# ATACADO A BALA O QG DE "PIROLITO"

## Reagiu o banqueiro do bicho, travando-se intenso tiroteio, em Irajá — A Polícia omitiu-se nos acontecimentos

Dois indivíduos, às últimas horas da noite de anteontem, assaltaram um bar situado no subúrbio de Irajá e onde o conhecidíssimo contraventor Lourival Ribeiro, vulgo "Pirolito", mantem o seu quartel general de contravenção. O círculo de ação de Pirolito abrange Cascadura, Madureira, Irajá e adjacências. Seu nome já estêve envolvido em várias ocorrências e sua vida já pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

O banqueiro "Pirolito"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 10 de março de 1960 — N.º 1868

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00 — 8 PÁGINAS

# O ÚLTIMO ASSALTO

# MORREU ÀS MÃOS DE SUA VÍTIMA O FACÍNORA "DEGA"

## Sacou da arma, agonizante, mas não teve tempo de atirar — Uma amante que o mêdo tornava fiel — Autor da morte de outro bandido, metralhou um bar na Rua N. S. das Graças, dia 27 p. passado (sábado de carnaval)

O perigoso marginal, Edgar Carneiro de Oliveira, vulgo "Dega" (prêto, casado, 38 anos, Rua Antônio João, 338 — Cordovil), na madrugada de ontem, no interior da birosca São Jorge, situada na Favela de Ramos, próximo à Rua Gérson Ferreira, foi assassinado com seis tiros desfechados pelo proprietário da tendinha, o elemento conhecido por "Neguinho". Dos seis disparos, três atingiram-lhe o tórax, e os restantes, respectivamente, o rôsto e o pulso direito e um dedo da mão do mesmo lado. A vítima faleceu no local. O homicida abandonou a "birosca" e desapareceu, tomando destino ignorado. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 21.º Distrito Policial. O comissário, fazendo-se acompanhar do perito Valdir, estêve no local, tomando as providências necessárias. O corpo foi removido para o necrotério do IML. A Polícia está no encalço do criminoso.

**Péssimos antecedentes**

Segundo conseguimos apurar, a vítima possuia péssimos antecedentes. Era desordeiro, assaltante à mão armada e tinha por hábito contrair dívidas em estabelecimentos comerciais, não as liquidando. As autoridades do 20.º e 21.º Distritos Policiais tinham registradas em seus respectivos cartórios, várias queixas contra o indivíduo. Estava êle, por isso, sendo procurado desde há muito tempo. "Dega" anteontem à noite, estivera na tendinha São Jorge, em companhia de sua amante, a mulher Ivonete Roque (parda, solteira, 21 anos, Rua Paranhos, 163 — Ramos). Ali, pedira, duas cervêjas e uma guaraná. Feita a despesa, retirou-se, avisando ao

(Conclui na 2.ª pág.)

"Dega", o bandido morto pelo comerciante a quem tentava assaltar

"Dega", e seus pertences, constituídos de arma e munições, principalmente

# ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DA INDONÉSIA

DJAKARTA, 9 (FP) — Um avião a jato não identificado, metralhou a residência do presidente da República indonésia, ferindo quatro pessoas. O Palácio "Merdeca" (Liberdade), sofreu alguns danos. A agência noticiosa "Antara" acrescenta que em conseqüência do ataque foi interrompida a reunião do Conselho Consultivo Supremo, presidida pelo sr. Soecarno, para permitir ao chefe de Estado saber pessoalmente da amplitude dos danos sofridos.

Um apêlo em prol da manutenção da ordem, foi lançada pelo ministro da Informação, por motivo da citada agressão. Manifestou que se tratava provàvelmente do ato de um pilôto que imaginou vingar assim a seu pai, detido há algumas semanas.

Tratar-se-ia de um tenente-aviador, que aproveitou as manobras efetuadas pelas fôrças aéreas indonésias, para apoderar-se de um "Mig-17" e metralhar não somente o Palácio "Merdeca", como o

(Conclui na 2.ª pág.)

A amante do bandido morto



# O "CADÁVER PUTREFATO" AINDA ESTAVA COM VIDA

## ENCONTRANDO A MULHER NO MATAGAL, EXALANDO MAU CHEIRO, PENSARAM QUE ESTAVA MORTA

Ronaldo

Inaida dos Santos (preta, 45 anos, sem residência), estava sendo comida viva pelos bichos, num matagal existente nas proximidades da Praça de Queimados, na estação do mesmo nome, no Estado do Rio. Seu corpo inerte, não apresentava qualquer sinal de vida. Pela Avenida Teixeira, cêrca das 10 horas de ontem, passava o sr. Ademar Batista Sales, que deparou com o corpo da mulher coberto de bichos e servindo de pouso a uma onda de môscas-varejeiras. O mau cheiro que exalava, fazia crer tratar-se de um cadáver putrefato. Correndo, foi Ademar à subdelegacia local, comunicando o fato ao seu titular, senhor Ilton dos Santos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Inaida, após receber socorros médicos

# JUSTIFICAÇÃO PARA INOCENTAR RONALDO

Depõe a testemunha que teria visto Ronaldo na rua, à hora do crime

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Escreve Tenório Cavalcanti

# Liberdade de mordaça

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

# ATACADO A BALA O QG DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ricitou muitas vêzes ante as balas dos seus adversários e colegas de atividades. Os assaltantes, antes de roubarem a féria do dia, 60 mil cruzeiros, tiveram que trocar tiros com o empregado de "Pirolito". Um dêles foi o não menos conhecido "Miquimba", que conta com várias entradas no 24.º Distrito Policial. É sabido que as autoridades dêste Distrito, bem como as do 7.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência. O fato todavia, não foi registrado a pedido do próprio contraventor, que conquanto não seja persona grata da polícia, não deve contudo ser molestado, principalmente porque os contraventores se regem por código próprio. "Pirolito" pediu silêncio à Polícia tendo esta concordado.

DESCONHECEM

Nossa reportagem estêve tanto no 24.º como no 7.º Distrito Policial. As autoridades, a uma pergunta do reporter, esclareceram que desconheciam o assalto ocorrido contra o botequim famoso. Apuramos, entretanto que "Pirolito" entrou em contato, através do telefone, com o 24.º Distrito Policial, pedindo-lhe não registrasse a ocorrência; e às 7 horas de ontem, compareceu ao 7.º, solicitando das autoridades presentes, liberdade para um seu empregado prêso.

TROCOU TIROS

Estamos por outro lado informados de que os assaltantes não tiveram apenas que se defrontar com o empregado de "Pirolito", por ocasião do assalto. Ele próprio estêve em atividade, trocando tiros com os marginais. A princípio chegou-nos a notícia, inclusive, de que o próprio "banqueiro", havia sido eliminado a tiros. Não o foi, entretanto. Está são e salvo. Tão salvo que teve a iniciativa de silenciar em tempo a Polícia, evitando problema para si próprio e ganhando a oportunidade de ir à forra.

PERTURBADOR DA ORDEM

"Pirolito" sempre perturbou a ordem. As desordens por êle encabeçadas, vêm de longe. Em 3 de novembro de 1956 promoveu com sua "gang" tremendo conflito no botequim situado na Estrada Monsenhor Félix, número 1 243, em frente ao Cemitério de Irajá. Eram 18.35 horas e, no momento, muitas famílias deixavam o campo Santo, onde estiveram visitando parentes mortos. "Pirolito" chegou ao local, em seu carro, então chapa DF-13-71-89, tendo no banco traseiro, um grupo de três elementos, pertencentes, na época, ao famoso "Sindicato de Proteção". Este sindicato foi criado para defender os banqueiros de jôgo do bicho.

FERIU O TRANSEUNTE

Os membros do sindicato, do interior do veículo passaram a despejar balas contra o grupo de contraventores que brigavam. Uma dessas balas atingiu o transeunte Osmar Mateus (branco, casado, 26 anos), que no momento se dirigia ao cemitério, a fim de apanhar uma filha. Os tiros se sucederam e "Pirolito" não foi muito feliz. Um projétil alcançou-o na cabeça, colocando em risco sua vida. Osmar e o contraventor foram medicados no Hospital Carlos Chagas. Refeito, o "banqueiro" foi detido e recolhido ao xadrez.

CONDENADO "PIROLITO"

Em 5 de julho de 1957, em nova investida, perpetrada pelo mesmo contraventor, foi êle prêso e desta feita, condenado pelo juiz Mário Brasil, da 19.ª Vara Criminal, a um ano de reclusão em uma Colônia Agrícola e a nove meses de prisão em outro estabelecimento penal, além de uma multa de 35 mil cruzeiros.

SANTO FORTE

O "banqueiro" prosseguiu em suas perturbações, porém, não se sabe porque cargas d'água, sempre levou a melhor. Seu santo é forte. A Polícia parece tolerá-lo. Os motivos dessa tolerância não estão esclarecidos. Nos fins do ano passado, "Pirolito" se viu envolvido em novo tiroteio, na jurisdição do 24.º Distrito Policial. Desta feita foi atingido a bala e seu atacante, o marginal "Miquimba", também ferido, na troca de tiros levada a efeito na oportunidade. "Pirolito" conseguiu convencer as autoridades de que êle fôra a vítima, pois passava pelo local em seu automóvel, quando dois elementos, de tocaia, despejaram suas armas, procurando atingi-lo, o que conseguiram. Vendo a morte diante dos olhos, defendeu-se como pôde. Disse inclusive que não usou sua arma, na ocasião, não conseguindo explicar muito bem, como e por que fôra ferido a bala o seu agressor. Saiu em brancas nuvens.

VOLTA À CENA

Ontem de madrugada, "Pirolito" voltou à cena, com o conflito verificado no bar de Irajá. Fêz com que a Polícia não tomasse conhecimento da ocorrência, deixando clara sua intenção de ir à forra.

O contador que tentou matar-se

# ATIROU-SE DA SACADA DO ESCRITÓRIO

## O contador estava com a escrita atrasada

O contador Henrique Sacaszansky (branco, casado, 32 anos de idade, Rua Amarantes, 5, ap. 101), ontem à tarde, tentou o suicídio atirando-se da sacada de seu escritório (instalado no 2.º andar do prédio 79 da Praça da República) ao solo. Com fraturas em ambas as pernas e no braço direito, bem assim com diversas escoriações pelo corpo, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. Ao investigador ali de serviço, contou que tentara contra a vida, nervoso que estava por ver que não seria possível preparar no devido tempo, a escrita de seus inúmeros clientes.

## O estado do presidente da UNE

*O acadêmico João Manuel Conrado, presidente da União Nacional dos Estudantes, desde o último domingo, em conseqüência do espancamento sofrido por parte de policiais, está internado no Instituto de Neurologia. Ontem à noite, como o seu estado de saúde se agravasse consideràvelmente, foi êle encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, a fim de ser submetido a exame radiológico, após o que retornou àquele Instituto. Seu estado inspira cuidados.*

## O ÚLTIMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

proprietário que voltaria mais tarde para efetuar o pagamento "Neguinho" já fôra vítima por três vêzes do mesmo indivíduo, ficando prevenido para o seu retôrno. "Dega", entretanto, não mais voltou naquela noite, fazendo-o dois dias depois.

Sentou-se na birosca, pedindo desta feita mais duas cervejas. "Neguinho" o atendeu. No momento de pagar, "Dega", como de hábito, não o quis fazer. "Neguinho" subiu nos calcanhares e o intimou a cumprir a obrigação. Discutiram e, em meio à altercação, o proprietário da birosca, que já se encontrava de arma na cinta, desfechou-lhe os tiros mortais. A vítima ainda teve tempo de retirar uma pistola calibre 7.65 que trazia, não lhe sendo possível utilizá-la, pois faleceu antes.

**Polícia no local**

As autoridades momentos após chegavam ao local. Em poder do morto encontraram a pistola calibre 7,65 marca "Walter" e três pentes sobressalentes, cada um de dez balas. Vários projéteis da mesma arma foram também encontrados e dois de revólver calibre 38, bem como um cordão de ouro, um relógio e um anel de ouro.

Nossa reportagem avistou-se com a amante de "Dega", Ivonete Roque declarou que se tornara amante do marginal, por temê-lo. Era êle, sobremodo violento. Conheceu-o há dois meses, quando passaram a dormir juntos, nos hotéis de Caxias. Adiantou-nos que "Dega" deixou viúva dona Nila Carneiro e órfãs as menores Angela (4 anos) e Penha (2 anos).

**Pretendia assaltar**

Testemunhas da ocorrência (não quiseram identificar-se), falando à LUTA DEMOCRÁTICA, afirmaram que o marginal assassinado, no momento, além de não querer pagar as duas cervejas bebidas, pretendia, ainda, assaltar "Neguinho", em dois mil cruzeiros. Esta particularidade forçou Neguinho a rebelar-se e perder a cabeça, a ponto de sacar sua arma, assassinando o delinqüente. Esclareceram, por outro lado que a vítima, conduzia, além da pistola, um revólver. Este último, entretanto, não foi encontrado no local, presumindo-se que algum circunstante, aproveitando a confusão, apanhou-o.

"Dega", entre os seus inúmeros delitos, há anos, eliminou a tiros o famoso bandido conhecido por "Neca Dentuscó". Por êste crime foi recolhido ao xadrez, durante sete anos, sendo pôsto em liberdade, há quatro anos. No primeiro dia do último carnaval, o meliante metralhara o bar situado na Rua Nossa Senhora das Graças, 1 118 quase eliminando o filho do proprietário, além de colocar em risco a vida de inúmeros fregueses que se achavam, na ocasião, no estabelecimento.

As autoridades do 21.º DP, após registrarem o fato, entraram em sindicâncias, para localizar e prender o homicida. Esperam fazê-lo, dentro destas próximas horas.

## MARCADA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mulheres conversavam na sala de estar do estabelecimento, comentando a farra que levaram a efeito na noite anterior. Estavam alcoolizadas, e o estado de embriaguez de Dora Drummond era o mais acentuado. Por isso mesmo, a mulher não levava a sério o que suas colegas diziam, achando que estavam se excedendo, contando vantagens que não realizaram. Ilda e Célia toleraram a companheira por alguns instantes, terminando por se encolerizarem. Investiram contra a mulher, desferindo-lhe murros e pontapés. Ao cabo de alguns instantes, as maripôsas se esmurravam indistintamente.

AGREDIU A GILETE

Em dado momento, Ilda, conseguindo desvencilhar-se, dirigiu-se ao seu quarto, o de número 2, apanhando o porta-retrato, onde se encontrava a estampa do seu filho e, voltando-se, espatifou-o de encontro à cabeça de Célia. Dora, conquanto fôsse o móvel de tôda a confusão, provocando as duas outras mulheres, quando viu a agressão, tomou-se de amores pela agredida e dirigiu-se ao su quarto, o de número 1, apanhando uma gilete. Ao retornar, foi ao encontro da agressora. Esta, mais ágil, tomou-lhe a gilete. Nessa altura o porteiro entrou em cena, segurando Dora pelas costas, de modo a permitir que Ilda, de posse da arma rasgasse-lhe o pescoço e os ombros.

POLICIA TOMA CONHECIMENTO

Nessa altura, a Polícia do 4.º Distrito Policial tomava conhecimento da ocorrência. Foi enviada ao local a Patrulha 45, chefiada pelo guarda-civil 1 930. A confusão ia ainda alta quando a guarnição de patrulheiros chegou, prendendo a todos em flagrante. Do Distrito, as três mulheres, depois de autuadas, foram encaminhadas ao Hospital Sousa Aguiar, sendo ali medicadas. Posteriormente, foram reconduzidas ao Distrito, onde, em companhia do porteiro, ficaram recolhidas no xadrez.



*Antônio Rosendo da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, servente de pedreiro, residindo e trabalhando no prédio em construção, situado na Rua Almirante Cochrane, 108 — Tijuca), ontem, quando executava serviço de rotina, em um andaime instalado no segundo andar, caiu, projetando-se ao solo. Apresentando lesões graves, foi removido em uma ambulância, para o H. Sousa Aguiar, onde ficou internado. As autoridades do 17.º Distrito Policial registraram a ocorrência*

**AS INUNDAÇOES NO LITORAL CATARINENSE — Eis o quadro triste a que ficou reduzido o litoral catarinense após as recentes inundações. Casas em ruinas, zonas imensas cobertas pelas águas, plantações arrasadas, dezenas de famílias ao desabrigo, além do incalculável prejuízo causado à economia do Estado. Cidades como Palhoças, Aririu, Santo Amaro e Itajaí viveram momentos dramáticos, com suas populações castigadas por uma das maiores catástrofes ocorridas na região norte-catarinense nos últimos anos. Ao fim da tragédia, nada menos de doze pessoas haviam perecido afogadas. Os flagrantes acima foram colhidos pelo jornalista José dos Reis Matos, correspondente da Transpress em Florianópolis, que se deslocou para aquelas cidades como integrante de uma caravana jornalística.**

**ATENÇÃO!!!**

Fugiu da residência do sr. João Silva, um cachorro de côr amarelo e cinza, de raça Box-Francês, que atende pelo nome de "BOB". Gratifica-se muito bem, a quem o encontrar, e entregar no seguinte endereço: Rua Marechal Deodoro, 37, bairro Jardim 25 de Agôsto, com o sr. Maurycio.

## Vítima de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

guêsa, casada, Rua Comendador Guerra, 346 — Pavuna), uma das vítimas do desastre verificado, anteontem, na Avenida Presidente Vargas — quando o ônibus da linha 122 (Pavuna-Praça Tiradentes) chocou-se com um poste, tendo se retirado do Hospital Sousa Aguiar, após medicada, não se dirigiu para sua residência, estando desaparecida. Seus familiares, em conseqüência, estão aflitos e, ontem, estiveram em nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores. Pedem a quem souber do paradeiro de dona Maria de Jesus, informar para aquêle endereço.

## ATENTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Bogor", assim como a freqüentada praia de Tjilintjing, quando 14 pessoas foram feridas. Várias das quais estão em estado grave.

O responsável por essas agressões desapareceu com o avião. Em conclusão, o ministro da Informação convidou a população a repelir os "rumores provocadores" que circulam a respeito, e prosseguir normalmente em suas atividades.

O presidente Soecarno, que estava despachando no Merdeca, nada sofreu, nem seus cinco filhos, que igualmente se achavam no Palácio no momento do ataque.



**PERDEU-SE**

Um cachorro pêlo marrom, raça lôbo, entre o Largo Estácio e Rua Machado Coelho.

Gratifica-se bem. Informações: Rua Machado Coelho, 92 telefone 32-3819.

## Julgamento do dissídio dos comerciários

### A classe pede 50% de aumento

O Tribunal Regional do Trabalho vem de marcar para às 15 horas, a primeira audiência de conciliação do dissídio dos comerciários, suscitado pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro na quinta-feira última, dia 3. A diretoria do Sindicato pede o comparecimento do maior número possível de comerciários a essa audiência, que será presidida pelo dr. Celso Lana, presidente do T R T e confia em que o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho atenda às justas pretensões da classe, que pleiteia 50% de aumento geral, sem teto.



## ÔNIBUS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Vargas. São êles: Paula, de seis anos de idade, filha do senhor Luis Leitwel, residente na Rua Silva e Sousa, n.º 35 - Olaria; Maurício Tolter, 9 anos, filho de Paulo Tolter, morador na Rua Sílvio Maxwell, 112 — Lucas: e Leila Lopes Simão (branca, 4 anos, filha de Silvio Leser, residente na Rua Cléber Maciel, 7 - Lucas).

As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram o fato, tomando as providências de sua competência. As crianças, depois de socorridas, retiraram-se.

## Justificação para inocentar Ronaldo

Foi realizada, ontem, no Primeiro Tribunal do Júri, a justificação intentada por Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, condenado a 37 anos pela morte da jovem Aida Cúri.

A audiência começou às 9 horas, com o depoimento da d. Leci Gomes Lopes. Confirmou esta testemunha suas afirmações prestadas à imprensa, isto é, de que Ronaldo encontrava-se ao seu lado, numa praça em Copacabana, sentado com uma môça, quando o corpo de Aida fôra jogado do Edifício Rio Nobre. Adiantou ainda que relatou êste fato ao sr. Roberto Paiva Muniz, funcionário do IPASE. Como tivesse receio de envolver-se em situação embaraçosa, manteve-se em silêncio. No entanto, ao tomar conhecimento da condenação do justificante, decidiu contar a verdade.

A seguir foram ouvidas mais 5 testemunhas, que são Roberto Paiva Muniz, que confirmou o relato de d. Leci e Epitácio Timbaúba, Décio Vieira Otoni, Arlindo Silva e Saulo Gomes.



**IAPETC COMEMOROU ANIVERSARIO — Realizaram-se ontem várias solenidades comemorativas do 24.º aniversário do IAPETC. As 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, foi rezada missa, com a presença do presidente daquele Instituto, dr. Arlindo Maciel, procuradores do Ministério do Trabalho e outras autoridades. Em seguida, houve um almôço íntimo no educandário do Instituto, situado na Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, a que estiveram presentes o diretor do Instituto, o representante do Ministério do Trabalho, membros da diretoria, o diretor do educandário, dr. Rubem Patou Trezena, e convidados. Na ocasião, falou em nome dos membros da diretoria o dr. Garibaldi Tinoco, usando da palavra, em seguida, o dr. Rizza Júnior, do Hospital General Vargas. Por fim, o dr. Arlindo Maciel agradeceu, enaltecendo o elevado espírito de cooperação que impera na autarquia. À tarde, na sede do IAPETC, foi oferecido um coquetel à imprensa, que contou com a presença do ministro do Trabalho, dr. Fernando Nóbrega. Na foto, da AN, um aspecto do coquetel oferecido pelo sr. Arlindo Maciel à imprensa, vendo-se o presidente da autarquia quando era cumprimentado pelo ministro Fernando Nóbrega.**

# "FLASHES" DE CAXIAS

Baiano tornou-se poeta. "Bicho", meus amigos, também é musa...

Depois de sonhar com dezenas, Baiano acordou. Mas com um novo palpite: Inar.

Há tempos, não vejo o Baiano. Lembro-me, porém, muito bem dêle.

Conheci-o já amigo de duas coisas: do ungüento para as juntas e de d. Maria, que lhe trazia o chá. Convém dito: já estava borocochô!

Eis, entretanto, que, de um disco que rola na ponta da agulha, no Serviço Radiofônico da casa de Tenório, ouço um bolero da lavra do Baiano. E, logo depois, uma marcha.

O autor, já enferrujado, ajoelha-se, no bolero, ao pés de Inar, "vestida de nuvem, envolta em luar" e resmunga: "Eu canto pra ti, querida Inar"! Na marcha, quer passar o carnaval na lua. Pega do pandeiro, enche os bolsos de confete e, aguardando o primeiro "Sputnik", vai comprar passagem...

Coitado do Baiano! Passou a vida sonhando com bicho. Agora, sonha com Inar... Catitua versos à nova dona de seu coração... Suspira!

Dona Maria vira fera do mato. Ameaça liquidar com o pobre a cocorotes. Mas tudo volta às boas, quando o Baiano, sentindo a presença do amigo semanal dos velhos, sussurra, em voz chorosa, à patroa enciumada: "Ungüento para as minhas juntas, Maria!"

Aos quarenta, a gente vira o Cabo da Boa Esperança. Chegou aos cinqüenta, adeus, letra! Aos sessenta, ama como um anjo... Retira do bozó da imaginação uma dona, como um jogador de bingo arranca da sacola uma pedra numerada, gritando: "É a minha!"

Deixe, pois, dona Maria, o Baiano sonhar. Amor de velho é desejo e suspiro. Nada mais... Quando a cara não mais recomenda, o coração não ajuda. Homem enrugou, brecou!

Se êle, o Baiano, quiser mesmo ir à lua, úogue-o na poltrona do primeiro "Sputnik" e espere-o no primeiro disco-voador, porque, quando velho não dá mais azeite, neste terra, que é quente, nem suor dá mais na lua, que é gelada...

Gostei dos versos do Baiano, porque já estou necessitando de viajar à lua, para amar... Neste mundo, o "papai" só faz suspirar... É uma ossada, à espera do caminhão de luxo... Sigo, cobrindo as pègadas do Baiano, que, pelo que diz "Bôca Negra", já dobrou a esquina dos sessenta... Amor de velho é fronha de travesseiro ou, então, uma Inar "aluada"...

SANCHO SEM PANÇA

# A CATÁSTROFE AÉREA DA GUANABARA

## LOCALIZADO, ONTEM, UM PEDAÇO DA ASA DO APARELHO

Prosseguem os trabalhos dos "homens-rã" da Marinha de Guerra, para a localização dos destroços das aeronaves brasileira e norte-americana que se chocaram em pleno vôo no dia 24 de fevereiro último, causando a morte a 67 pessoas, conforme noticiamos amplamente na ocasião. Na tarde de ontem, um pedaço de asa de um dos aparelhos foi localizado pelos mergulhadores, acreditando-se que, no mesmo local, estejam os bojos. Ainda não foi possível a retirada da parte encontrada, em virtude da agitação das águas do mar durante todo o dia de ontem. A tarefa deverá continuar hoje, esperando-se que, dentro das próximas horas, esteja concluída.

## MATOU-SE O JOVEM

*Jordão Caisto, o suicida*

Jordão Calisto (branco, solteiro, 17 anos, residente em Nova Iguaçu) na madrugada de ontem, cêrca das 4 horas, no interior do Mercado São Miguel, em Duque de Caxias, pôs fim à vida, ingerindo formicida. Foi tombar, na Av. Rio—Petrópolis, em frente ao n.º 1777, local onde a Polícia compareceu, removendo o seu cadáver para o necrotério, após as formalidades de praxe.

## ASSALTO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

uma facada. Na ocasião, chegava Roque que tomou a defesa do mano, sendo, por isso, espancado impiedosamente. Os três homens, depois do crime, saquearam a loja, retirando da caixa registradora a importância de 15.900 cruzeiros, fugindo em seguida.

## PRESOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

espetacular fuga em pleno dia. Na saída, resolveram procurar o carcereiro Natal de Azevedo, tentando estrangulá-lo com um lençol. Mulheres de uma cela vizinha, deram o alarma, acorrendo em socorro de Natal o investigador Nei Pinto de Carvalho. Este, empunhando um revólver, pôs em fuga os meliantes, que, todavia, em vez de procurarem o caminho da rua como desejavam, retornaram ao seu cubículo. Foram autuados por mais êste crime. Segundo apuramos, Amadeu Catuzi, que atende pela alcunha de "Paulistinha", ali fôra recolhido um dia antes, juntando-se a Luis e José. Em seu sapato, levara uma serra, com a qual conseguiu romper as grades para a evasão, que, afinal, não foi consumada.



## O "CADÁVER...

(Continuação da 1.ª pág.)

Para o local rumaram os dois homens. Lá chegando, verificaram que a mulher ainda vivia e trataram de providenciar sua remoção para um hospital.

Foi enorme a afluência de curiosos ao lugar onde a mulher estava caída. Na presença dos populares, Ilton e Ademar, num gesto humano e, sobretudo, de quem possui estômago muito forte, retiraram de sôbre o peito da infeliz mulher a camada grossa de bichos e colocaram-na num auto, conduzindo-a ao Hospital Carlos Chagas. Depois de receber os primeiros cuidados médicos, Inaida começou a falar. Disse que, dois dias antes, quando passava pela Praça de Queimados, sentiu dores atrozes, não tendo fôrças, sequer, para gritar por socorro. Cambaleante, ganhou a direção do matagal, onde caiu, para, logo depois, perder os sentidos, vindo sòmente a recobrá-los, já naquele nosocômio. Convenientemente medicada, foi novamente entregue a Ilton e Ademar, que se prontificaram levá-la de volta à subdelegacia de Queimados, onde estudariam um meio para abrigá-la. Todavia foi grande a surprêsa do pessoal daquele estabelecimento hospitalar, quando notaram a presença de Inaida, que, debaixo de chuva torrencial, fôra ali abandonada pelos dois homens. Recolheram-na de novo, e estão discutindo a respeito do destino que deverão dar à pobre mulher.

| DIA | |
|---|---|
| 5987-20 | 8062-16 |
| 3256-14 | 832- 8 |
| 7558-15 | 464-16 |
| 9978-20 | S- 3 |
| **Const** | **Nit** |
| 6887-22 | 6495-24 |
| 3285-22 | 6978-20 |
| 9735- 9 | 1033- 9 |
| 3631- 8 | 0980-20 |
| 3538-10 | 5486-22 |

# e Coisa e tal...

## AS CONTRAVENÇÕES EM CAXIAS

**De há muito estamos habituados a ver políticos autoridades judiciais e policiais prometerem campanhas severas contra o crime e a contravenção que ali campeiam, para depois nada ser feito e a população do próspero Município continuar sendo vítima dos aventureiros que a exploram impiedosamente.**

**Para não recuar muito no tempo, lembremos apenas sem muito esfôrço a campanha do juiz contra os hotéis, o combate da Polícia ao "trotoir", o processo contra os "curradores" e, finalmente, a esperada prisão preventiva do contraventor Juvenal Pimenta. O povo da vizinha cidade fluminense exige uma satisfação, quer saber como andam as coisas. Nós podemos dizer, no exercício da profissão de informar, que vai tudo bem, no melhor dos mundos, para os criminosos, é claro, porque nada de mal acontece a quem tem a proteção ou a intimidade das autoridades incumbidas de reprimir o crime. A agência dos contraventores Orofino e Pimenta continua aberta, bancando o jôgo não obstante a expedição para inglês ver da prisão preventiva do primeiro e ordem de processar por prática do jôgo do bicho a ambos. O "trotoir" continua nas ruas principais da cidade, já que sem êle não há boa freguesia nos hotéis e o processo contra os "curradores" jaz numa prateleira do Cartório Criminal, depois de ser bem preparado para que os "gangsters" do sexo não sofressem as penas da lei.**

**Diante de tudo isso, surge a Câmara de Vereadores reclamando providências no sentido de moralizar Duque de Caxias.**

**E' o caso de indagar-se se é realmente "pra valer", ou apenas mais uma promessa de campanha que vai ficar em nada? Se é para valer, então vamos para a frente; se não é, então deixa ficar como está que um dia veremos como fica.**

# A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Até que enfim a Justiça e o carnaval se encontram oficialmente. Sim, porque sub-repticiamente os encontros se multiplicam sempre que surge um "fofoca" como a da bossa-nova e outras ignorâncias que por aí proliferam.

Nós queremos nos referir ao tão falado processo contra o dr. Mário Saladini. Os jornais andam cheios de notícias. Mas a gente lê, lê e não entende "bulufas".

Disseram que o MM. Juiz de Menores ia decretar a prisão preventiva do diretor de Turismo, o que nos parece um pouco esquisito, uma vez que o dr. Saladini não é tão menor assim.

Agora, dizem que foi apresentada queixa-crime contra o dono do carnaval, pelo comissário de Menores que se julga ofendido. A mesma notícia esclarece, ainda, que o dr. Saladini já impetrou um "habeas corpus" preventivo para evitar a prisão.

Mas, como? Eu nunca vi nenhum juiz decretar prisão preventiva contra nenhum acusado de injúria ou outro crime semelhante, de ação privada. Ou será que o processo é por desacato ou resistência?

Neste caso, falar em queixa-crime, também é bobagem, pois se trata de crimes de ação pública.

O que parece é que o dr. Saladini está muito afobado, ou, então, quer fazer carnaval, em plena quaresma. Deformação profissional...

OS "BOSSISTAS"

Há dias fizemos aqui uma brincadeira com os chamados advogados bossa-nova, caçoando da falta de cerimônia com que era feita a sua propaganda através de entrevistas à imprensa. Talvez até tenhamos sido muito duros com os moços, considerando que são moços.

Mas, agora, parece que a moda pegou. Surgiu um grupo de advogados de cabelos brancos que estão se derramando em entrevistas "esculachativa" contra seus jovens colegas. Parece até briga de lavadeiras.

Vamos e venhamos, é mais fácil perdoar os excessos dos "brotos" do que dos "coroas". Os primeiros podem alegar arroubos da juventude. E os outros? Será reumatismo no bom-senso?

**HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 19 DIAS**

# PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

*No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:*

*"Francamente, não compreende isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, o dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"*

Escreve **Tenório Cavalcanti**

# LIBERDADE DE MORDAÇA

**O CONSELHO PENITENCIÁRIO concordou com a liberdade condicional do sentenciado Alberto Jorge Franco Bandeira, numa sessão de rotina. Optou pela liberdade sob medida, racionada, fracionada, liberdade pelo facilitário, depois de ter votado, em época não muito remota, contra a solução do indulto, por julgar veementes os indícios que situariam Bandeira como o autor da morte do bancário. Surgiu, assim, após quase 8 anos de cumprimento de uma pena injusta, a clareira moral de uma liberdade, que é a lei em versão de perdão moderado, senão simplesmente um eufemismo por parte do Código Penal.**

**O QUE IMPORTA aliás, saber é que a liberdade de Bandeira é ilusória. E' uma miragem da liberdade, num deserto de togas-honradas. E' um paliativo, jamais uma solução exata. Apenas um prêmio da lei ao bom comportamento do sentenciado cuja periculosidade deixara de existir. O livramento condicional decreta que fulano de tal está depurado Não representa mais perigo para a sociedade. A cadeia, portanto, perderia a sua função corretiva, educadora. A administração do livramento rasura a severidade do Código Penal porque o seu espírito atende a imoderado realismo quanto à pessoa humana do condenado. Eis por que o livramento se afirma como favor justo, nos casos de criminosos confessos ou daqueles sôbre os quais não perdura dúvida de culpa Se Bandeira houvesse assassinado o bancário — se disso houvesse provas fartas (ou mínimas) nos autos condenadores — então o livramento condicional se enquadraria dentro de seu espírito original de condescendência.**

**MAS ACONTECE — e isto não é mais mistério para a grande maioria do povo brasileiro — que Bandeira não matou Afrânio. Não matou ninguém. São alvas as suas mãos. Limpas do sangue do bancário. O dedo de Bandeira não calcou nenhum gatilho contra um seu semelhante. Entrou no Sacopã como Pilatos no Credo. Gente da pior escória esculpiu friamente a sua pseudoculpa. Bandeira teve de vestir a fantasia de matador, porque um poderoso grupo político, escorado por muito dinheiro de péssima reputação, assim o quis. O inquérito do 2.º Distrito Policial foi uma peça-bufa. Uma comédia medíocre, de mau gôsto Basta dizer que seus atôres, entre outros canastrões, foram um Hermes Machado, um Rui Dourado, um Emerson de Lima e até um escroque convicto, um certo Pandiá Pires O julgamento de Bandeira foi também um quadro cênico. Um espetáculo de mafuá. Tudo confeccionado na velha base do subôrno e da vilania. Vejam, por exemplo, um Emerson de Lima, que entrou no Ministério Público pela janela, como pingente, a extrair a "confissão psicológica de Bandeira", através de uma letra de samba escrita pelo saudoso compositor Assis Valente! Nunca se mentiu tanto, num julgamento! Nunca a chicana forense teve ousadias tão marcantes! Nunca um corpo de jurados se julgou tão severamente a si mesmo, numa áspera autocrítica da ruína moral do Júri Popular! O subôrno foi a vedeta do Tribunal, a mortalha da Justiça pública. As "provas" reunidas contra Bandeira são, em seu conjunto, gritante imoralismo de costumes e de inteligência. Tudo arranjado, à minuta, pelos coveiros do bom conceito do Judiciário carioca. Até um professor Oscar Stevenson temperou a panela da farsa Estavam nos seus dedos os fios que movimentavam marionetas como Leopoldo Heitor, Avancini, Vinagre e demais outras teratologias morais.**

**BANDEIRA VIRA para a rua. Deixará o subterrâneo da Rua Frei Caneca. Despirá o fardão aviltante de presidiário. Mas arrastará as suas grades para a rua Trará as algemas na alma atribulada. Continuará sentenciado, apesar de desocupar a cela 21 Não poderá usar a sua voz de injustiçado para pregar contra a maldade que lhe fizeram. Não poderá unir-se a nós, marchar conosco na batalha da sua inocência. Será um morto-vivo social, um homem-fantasma, um boneco que só poderá, quando muito, chorar a sua dor. Reviverá a figura de Tântalo: sentirá o cheiro da liberdade, mas não poderá saboreá-la. Trocará a cadeia pelo suplício chinês, e apenas em homenagem à sua mãe, que o deseja nos braços a qualquer preço. Isto quer dizer que, mesmo com Bandeira amordaçado na rua, como um estranho zumbi da Justiça carioca, continuaremos martelando a sua causa. Haveremos de provar mesmo contra o desejo da Justiça de não aceitar as nossas provas, a inocência dêste môço. Jamais desesperaremos de consegui-lo, nem que tenhamos de descarrilar dos recursos normais, já que êstes nos são sonegados por quem de direito. Os embuçados — esta fauna odiosa que não cansaremos de invectivar — não perderão por esperar. Soará a hora do inexorável castigo que se abaterá sôbre o lombo dos verdadeiros culpados, como um chicote de couro cru**

**E NESSA HORA, que mais próxima está do que se supõe, com que cara ficarão os carrascos do infeliz Tenente? Com que autoridade ficará um João Claudino, alvo do desprêzo público? E os Emerson, Lisboas, Hermes, brigadeiros Guidar? E os próprios camaradas de farda que de braços cruzados contemplaram o irmão que tal um náufrago lutava desesperadamente contra a morte? Finalmente, como se sentirão os covardes, comodistas, cínicos, epicuristas e malandros que escolheram a posição de neutros, ante o horroroso crime da condenação de um inocente?**

POLÍTICA *Nacional*

# INQUÉRITO PARLAMENTAR PARA A INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

## Leandro Maciel faz novas queixas — Campanha de Lott no Rio Grande do Sul

**O sr. Leandro Maciel estêve reunido ontem com as bancadas udenistas do Norte e do Nordeste. Declarou que se a UDN não estava desinteressada da campanha presidencial havia pelo menos uma frieza, que não podia ser negada. Disse ainda o sr. Leandro Maciel que as candidaturas udenistas estavam bem amparadas na Bahia, Pernambuco e Sergipe, especialmente naquêle primeiro Estado, onde o sr. Juraci Magalhães não lhe faltaria com o seu apoio. A mesma promessa tinha do governador Cid Sampaio. Sôbre Alagoas não podia dizer o mesmo: a situação política era difícil e confusa. Concordou o líder João Agripino em procurar o presidente Magalhães Pinto para que os líderes udenistas tenham maior participação nos comícios onde predominam os adeptos pessoais do sr. Jânio Quadros. Foi examinada também a possibilidade de uma campanha para obter fundos de ajuda à propaganda da UDN. O sr. Leandro Maciel espera embarcar amanhã, caso encontre condução, a fim de se juntar à caravana do sr. Jânio Quadros, em Caxambu.**

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Já conta com cinqüenta assinaturas o pedido de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar irregularidades na indústria nacional de automóveis. Pretendem os deputados saber a extensão dos favores concedidos pelo Govêrno àquela indústria, bem como a aplicação dos chamados dólares privilegiados, fornecidos pelo Banco do Brasil aos fabricantes de automóveis e caminhões brasileiros.

PRESSÃO PARA LEANDRO DESISTIR

Círculos udenistas estariam interessados em promover a retirada da candidatura do sr. Leandro Maciel à Vice-Presidência políticas, a fim de criar condições favoráveis à convocação de uma nova Convenção do partido, na qual será homologado o nome do sr. Juraci Magalhães, como candidato à Presidência da República.

LOTT NO R. G. DO SUL

A partir de abril os partidários do marechal Lott pretendem iniciar concentrações políticas regionais no Rio Grande do Sul, a fim de dar maior fôrça à campanha do candidato da coligação PSD-PTB.

ROLEMBERG NA MESA

O PR deliberou reconduzir o sr. Armando Rolemberg à 3.ª Secretaria da Câmara dos Deputados.

REUNIÃO DA CÂMARA, HOJE

Hoje haverá uma reunião preparatória da Câmara dos Deputados para constatação do "quorum". Se houver número será marcada para amanhã a eleição do presidente da Mesa. Por certo, segundo os entendimentos já processados, o sr. Ranieri Mazili voltará à presidência, reeleito para a legislatura atual.

As bancadas do PSD, PTB e UDN, no Senado Federal, estiveram reunidas, a fim de coordenar as questões de liderança e recondução dos membros da Mesa Diretora daquela Casa do Congresso Nacional.

O PSD resolveu fazer a indicação do nome do líder e do vice-líder da Maioria, no próximo dia 16. Tudo indica que a liderança caberá mesmo ao sr. Jéferson de Aguiar, ficando a vice com o sr. Gilberto Marinho ou Vitorino Freire. Há, contudo, uma luta interna no partido majoritário quanto à indicação do senador espírito-santense. Na UDN, onze de seus membros resolveram reconduzir o sr. João Vilasboas, como líder da Oposição.

Já na reunião do PTB, o nome do sr. Cunha Melo foi escolhido por unanimidade, isto é, com o voto de onze dos que se encontravam presentes Apenas o sr. Mourão Vieira encaminhou uma carta à bancada petebista, renunciando à indicação de seu nome para quaisquer cargos eletivos no Senado.



# Ronda Política

## JÂNIO E CUBA

Ainda é tempo de o sr. Jânio Quadros refletir bem e sustar sua viagem a Cuba, para tomar parte na conferência dos países subdesenvolvidos a realizar-se na capital daquela nação e sob a orientação do barbudo e irrequieto Fidel Castro. Caso o ex-governador paulista torne realidade essa idéia de observar de perto o que pretendem os subdesenvolvidos que tomarão parte nêsse conclave, não temos dúvida de que irá praticar um ato político de resultados negativos para a sua campanha, igual ao da célebre renúncia que só serviu para criar uma atitude de reserva e desconfiança do povo em relação às suas aspirações políticas.

Mas a renúncia foi um gesto puramente pessoal e o mal que causou só atingiu interêsses do autor. Por isso mesmo só o registramos, sem nenhum comentário, deixando os leitores à vontade para formar seu juízo a respeito de um dos homens que se esforçam por obter a sua preferência na escolha do futuro presidente dêste País. Já quanto à pretendida viagem a Cuba cumpre-nos mostrar os malefícios que dela poderão advir para o Brasil, com a presença do sr. Quadros nessa reunião. O Brasil, não faz muito, lançou a Operação Pan-Americana, visando, com a ajuda indiscutivelmente valiosa dos Estados Unidos, ao desenvolvimento da América Latina. Logo teve o apoio de tôdas as nações americanas que compreenderam o elevado propósito do Brasil. Com a visita do presidente Eisenhower ao Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, mais revigorada ficou a OPA, pois teve o ilustre estadista que nos visitou a oportunidade de sentir que ela é hoje uma aspiração dos povos latino-americanos. Sua maior impressão deve ter sido fora de dúvida, a identidade do ponto de vista a respeito dessa idéia por parte das mais diversas fôrças políticas dentro de cada um dêsses países.

Agora o sr. Jânio Quadros, candidato da Oposição, no País que lançou a OPA, quer associar-se ou emprestar o seu apoio a uma conferência idêntica nos meios, mas contrária nos propósitos, porque visa hostilizar os Estados Unidos. Achamos que a Oposição tem de sobra muitos meios de combater o sr. Juscelino Kubitschek e é um direito que lhe assiste, pois faz parte do jôgo democrático. Mas que não se transforme em assunto puramente eleitoreiro uma idéia que, sob qualquer partido ou homem público que venha a governar êste País, deverá ser levada avante, uma vez que consubstancia os anseios de milhões de homens que, na América Latina, desejam sair do atraso e subdesenvolvimento em que vivem.

# CÂMARA MUNICIPAL

## Excedentes do Instituto de Educação apelam para os edis — Em Plenário o governador de B. Aires — Empréstimo e não carta

Encheram-se as galerias de jovens excedentes do Instituto de Educação, que salvaram todos os oradores que focalizassem a campanha que empreenderam, como acontece todos os anos, a fim de ingressarem naquele estabelecimento de ensino. O fato é velho. Já houve promessa de que dia 15 será submetida à consideração do Plenário uma proposição da lavra do senhor Frederico Trota.

**ABANDONO DO RIO** — Focalizou o senhor Raul Brunini o abandono em que se encontra o Rio, salientando que o senhor Juscelino Kubitschek, ao invés de mandar uma carta ao senhor Sá Freire Alvim indagando sôbre paralisação de obras, deveria era determinar que o Banco do Brasil socorresse as finanças do Distrito Federal, como um tributo que a União pagasse, ao solo que serviu de Capital do País. Criticou ainda a orientação governamental, afirmando que tudo não passa de publicidade.

**DESLIGOU-SE DO PARTIDO** — O senhor Francisco Silbert Sobrinho comunicou aos seus pares que se desligou do Partido Socialista Brasileiro, como resposta à atitude ignominiosa da direção contra seus colegas Antônio Dias Lopes e Isaac Izeckzohm.

**REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA** — Em outra parte do seu discurso o mesmo edil apelou ao prefeito Sá Freire Alvim, para que envie mensagem de reestruturação da Polícia de Vigilância, pois não é possível que os guardas continuem a passar privações, obrigados a prestar serviços, tendo como pocilgas os distritos que servem.

**REASSUMIU O SECRETÁRIO GERAL** — Tendo regressado do México, onde representou o Legislativo no Congresso de Servidores Públicos, reassumiu suas funções de secretário-geral da Secretaria, o senhor Raul Duque Estrada Lopes, que vem prestando inestimáveis serviços à Casa.

**RECEPCIONADO O GOVERNADOR DE BUENOS AIRES** — Foi recebido em Plenário, a fim de ser homenageado, o senhor Oscar Alende, governador da Capital platina, que foi introduzido ali pelos vereadores Sales Neto, Hugo Ramos Filho e Horácio Franco. Saudou-o o presidente Celso Lisboa, agradecendo a seguir o homenageado.

## COM A CCPL

**Para fazer uma queixa, estêve em nossa redação o sr. Valdo Aurélio (Avenida das Bandeiras, Rua Dois D, casa 79, Jardim América), funcionário do Departamento de Parques e Jardins da PDF. Trouxe-nos um litro de leite, vazio, da CCPL, em cujo interior se viam grandes manchas de tinta branca ressecada, além de outros detritos. Segundo declarou, foi o leite comprado num estabelecimento próximo de sua residência, e, por pouco, não foi o mesmo servido aos 6 filhos menores. Com vistas às autoridades sanitárias, fica registrado o fato.**

## A MARINHA É ASSIM

**A Marinha, como não me canso de repetir, é família igualzinha às nossas famílias particulares. Nela encontramos um prolongamento ordenado, regulamentado, disciplinado, das famílias brasileiras com os seus maiores, seus iguais, seus subordinados, mas todos unidos pelos mesmos laços de um ideal comum, dispostos a um fim próprio e certo: crescer e multiplicar. Crescer em adestramento, especialização, eficiência, disciplina, correção e sobretudo em patriotimso. — Disse "patriotismo" e não "nacionalismo", entenda-se. — Multiplicar em instrumentos de eficiente defesa da nossa querida terra, do nosso pai, da nossa mãe, da nossa mulher, dos nossos filhos e dos filhos dos nossos filhos, da nossa namorada e dos pais dela e, enfim, de todos os filhos desta querida Pátria.**

**Já imaginaste, brasileiro, quando em cada Estado do Brasil litorâneo tivermos uma esquadra como sentinela segura, pronta e primeira, não só para a defesa militar do território, mas também impondo a nossa soberania costeira, policiando, fiscalizando, impedindo o cancro do contrabando que é o maior concorrente na evasão da renda pública, ladrão do teu dinheiro, concorrente em muito para as tuas aperturas, para os teus sofrimentos?**

**Já imaginaste, brasileiro, o que seria a nossa imensa terra no dia em que a tua Marinha militar e mercante, ao invés de pedir, de suplicar, puder dar abundantemente o transporte e a proteção dêle, a defesa do teu patrimônio, do teu pescado, da circulação barata, pronta e eficiente do produto do teu suor. Já imaginaste, brasileiro, quantos trens, quantos caminhões, quantos aviões cabem dentro de um simples navio de transporte?!**

**Fazer marinheiros para o Brasil é a nobre missão da Marinha, como fêz antes, faz agora e fará sempre, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.**

SABOYA

# CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVÊRNO DA BOLÍVIA

## "A MÚMIA"

A múmia de Boris Karloff, em 1932, virou filme "clássico" no gênero. Em 1940, surgiu Lon Chaney numa versão da história, mas o resultado foi apenas um filmezinho.

Agora, vendo a versão número três, ficamos a pensar se nós não éramos muito indulgentes com cinema ou se êste avançou tanto, a ponto de não permitir mais filmes assim, principalmente levando em consideração que o gênero terrorífico, depois da múmia número um, já ganhou obras infinitamente superiores. Não precisa muito: façamos uma revisão e logo veremos que Val Lewton, Tourneur e Mark Robson, aí por volta de 42-43, fizeram realmente os melhores filmes do gênero e até hoje não encontraram competidores.

O cinema inglês, que anda disposto a reeditar aquela antiga série de filmes da Universal sôbre Sherlock Holmes, Drácula e agora a Múmia, só marcou tento com o segundo. Essa versão moderna (não na época em que se situa sua história) e colorida da velha lenda egípcia não tem nada de novo, até que é um filme mediocremente arranjado e pouco ou nenhum "suspense" transmite à platéia. A narrativa do diretor Terence Fisher é incolor (apesar do colorido...), fria e geralmente desinteressante. Seus atôres se esforçam, mas só conseguem manter a tradição britânica de interpretação, sempre superior a de seus colegas do cinema americano.

Fomos ver o filme com uma grande dose de boa vontade, mas logo após as três primeiras cenas nos desiludimos, tal a mediocridade de seu tratamento. Registre-se os esforços dos atôres Peter Cushing, Christopher Lee, Felix Aylmer e George Pastell. Sem dúvida, a pior coisa do filme é a presença de Yvone Furneaux, apenas para mostrar a semelhança que tem com a princesa egípcia que virou múmia... Papel duplo dos piores que já vimos em cinema.

E não há mais nada a dizer a não ser informar ao leitor que a cotação que damos ao filme corre única e exclusivamente por conta do esfôrço dos atôres acima citados. — C. de C.

## Movimento BRASILEIRO

No Rio, desde ontem às 18 horas, o produtor alemão Heinrich Jones, da UFA Internacional. Como já dissemos em outras notas, a visita do senhor Jones ao Brasil está ligada às próximas filmagens de "Stefanie in Brasilia", produção em côres, orçada em cinqüenta milhões de cruzeiros, com Sabine Sinjen e Carlos Thompson, nos papéis principais, ao lado de artistas brasileiros. Não será surprêsa se, para um dos papéis dêsse filme, surgir em nosso cenário artístico uma nova e promissora atriz, até agora apenas conhecida como Anamaria...

## VOLTA UM GRANDE FILME

"Os últimos cinco" (Five), de Arch Oboler, de cujo conteúdo muito se aproveitou, sem resultado positivo, o recente "O diabo, a carne e o mundo", vai ser reexibido no Rio pelo "Grupo de Estudos Cinematográficos" da União Metropolitana de Estudantes, hoje, na ABI, às 18 horas. William Phipps e Susan Douglas são os principais atôres dêsse interessante filme.

## Mais um prêmio para "Ben-Hur"

HOLLYWOOD — A Liga dos Diretores da América (Director's Guild of America) vem de conceder seu maior prêmio cinematográfico a William Wyler, por sua direção do filme BEN-HUR, da Metro-Goldwyn-Mayer. A homenagem atinge também a Gus Agosti e Alberto Cardone que foram seus assistentes na realização dêsse épico dos tempos bíblicos.

Sol C. Siegel, chefe de produção dos estúdios de Culver City recebeu o prêmio no lugar de Wyler, que se encontra em férias na Europa.

É essa a segunda vez consecutiva que um diretor da Metro-Goldwyn-Mayer recebe essa distinção, atribuída no ano passado a Vincente Minnelli por seu trabalho direcional de "Gigi".

Candidato a 12 prêmios da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, BEN-HUR — Uma História dos Tempos de Cristo — já tem a seu crédito o Prêmio dos Críticos de Nova Iorque e, agora, a distinção da Liga dos Diretores da América.

## ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMANTES EM FÉRIAS (2.ª semana), Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Guanabara e Central (Nit.).

A BRUTAL AVENTURA (reprise), Van Johnson e Martine Carol. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Pedro).

A FLOR QUE NÃO MORREU, Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Pas., Metro-Copa., Ricamar, Paz, Metro-Tij., Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A ESPERANÇA MORRE CONOSCO (reprise). Ethel Barrymore e Cecil Kellaway. Às 13,30 — 16,45 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Ideal e Avenida).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (reprise), Burt Lancaster e Deborah Kerr. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Eskie-Tijuca, Santa Alice e Coliseu).

A MÚMIA, Peter Cushing e Christopher Lee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, Politeama, São José, Madri, Odeon (Nit.), Leopoldina e Monte Castelo).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO, Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

CINE-BALLET (reprise, 6.ª semana), filmes documentários sôbre dança. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

DANÇA, MULHERES E MÚSICA, Caterina Valente e Peter Alexander. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Roial, Oriente, Penha e Paraíso).

HERODES, O GRANDE (2.ª semana), Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro), Susana Freyre e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (2.ª semana), Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Astoria, Nacional, Popular, Rio Branco, Guaraci, Méier, Ramos e São Jorge (Nit.).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (2.ª semana) Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA (2.ª semana) Bruce Bennett e Angela Greene. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rosilien).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 6.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Livre. (Maracanã).

O REI DAS CZARDAS, Gerard Riedmann e Elma Karlova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Riviera).

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM, Antonella Lualdi e Robert Hossein. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alaska, Botafogo, América, Eden (Nit.) e Madureira).

PRAZERES DE PARIS (reprise), Lucien Baroux e Jean Parodes. Às 11,30 — 13 — 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (reprise), Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

(2.ª semana)) Maria Felix e Ar-

SOL E SANGUE (2.ª semana) Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regência e Moio).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS VÊZES MULHER (reprise), Sylva Koscina e German Cobos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier).

UMA VIDA EM PERIGO (reprise), Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'Brien. Às 13,30 — 16,15 e 19 horas. Proibido até 14 anos. (Floriano, Imperial (Niterói) e Abolição).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise, 2.ª semana), Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosário, Engenho de Dentro, Santa Helena e Santa Cecília).

VENEZA, A LUA E VOCÊ, Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

### FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Amantes em férias" (mau), "A brutal aventura" (sofrível), "A um passo da eternidade" (muito bom), "A múmia" (sofrível), "Matemática, zero, amor, dez" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os reis do riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Sol e sangue" (mau), "Virtude selvagem" (bom) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passamos em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A flor que não morreu", "A esperança morre conosco", "Ascensor para o cadafalso", "Cine-Ballet", "Os assassinos também amam" e, "Três vêzes mulher".

## Movimento preparado no estrangeiro

LA PAZ, 9 (FP) — "Foi organizada pelos partidos "União Republicana Socialista" e "Falange Socialista Boliviana" uma vasta conspiração com ramificações no estrangeiro. Estão detidos os principais culpados" — declarou notadamente o ministro do Interior da Bolívia, sr. Carlos Morales Guillen, em entrevista concedida à imprensa. O ministro citou três documentos em apoio das suas afirmações: uma resolução da União Republicana Socialista e cópias de duas cartas obtidas pelos serviços de informações das Embaixadas bolivianas em Buenos Aires e em Washington.

De acôrdo com êsses documentos, alguns militares argentinos participaram da elaboração de um plano de subversão a ser aplicado na Bolívia. Intervieram igualmente alguns militares peruanos. Estava prevista uma "operação de diversão" na zona fronteiriça do Brasil e Bolívia.

Declarou a propósito o ministro boliviano não poder acreditar que governos amigos houvessem estimulado o plano, mas que os embaixadores bolivianos em Buenos Aires, em Lima e no Rio de Janeiro haviam recebido instruções para se informar a respeito do que constava dos citados documentos.

O ministro Carlos Morales Guillen, no transcurso da mesma entrevista, acusou a Venezuela de haver financiado o movimento insurrecional de Fidel Castro com a soma de um milhão e meio de dólares e de haver financiado a recente tentativa de subversão no Paraguai, com 500.000 dólares.

### CARTAS COMPROMETEDORAS

LA PAZ, 9 (FP) — Ao declarar à imprensa, ontem à noite, que a "União Republicana Socialista" e a "Falange Socialista Boliviana" preparavam uma conspiração contra o atual govêrno Siles, referiu-se o ministro do Interior, sr. Carlos Morales Guillen, a duas cartas escritas por Enrique Hertzog, chefe da "Falange" e endereçadas ao magnata do estanho Carlos Victor Abamayo, bem como a uma resolução dêsse partido. As cópias das cartas, uma das quais tem a data de 23 de janeiro último, foram obtidas pelas embaixadas da Bolívia em Buenos Aires e em Washington.

"A operação será tão fulminante que não haverá complicações internacionais" — dizia uma das cartas. Acentuava ainda Hertzog: "Uma carta do presidente Prado convenceu-me de que o próprio estado-maior peruano estava disposto a apoiar-nos, desde que o govêrno dêsse país está inquieto em face do desenvolvimento do comunismo na Bolívia. Estou em contato com altas personalidades da Marinha e do Exército argentinos pertencentes a uma grande organização democrática que vai ajudar os políticos paraguaios em sua luta contra o tirano Stroessner. Por outro lado, dispomos de armas, munições, roupas e explosivos suficientes para equipar uns trezentos homens que participarão da operação de Pilcomayo. Entraremos na Bolívia por vários pontos da fronteira e poderemos transportar dois poderosos rádios para divulgar os nossos programas revolucionários".

Como seriam realizados os ataques que assinalariam a revolução?

Hertzog também se refere a êsse ponto: acentuando: "Ou poderíamos atacar mediante um golpe em La Paz, apoiado pelas guarnições periféricas, ou tentar êsse golpe através de Yacuiba e Corumbá para obrigar o govêrno a mobilizar um considerável número de homens, podendo-se instalar assim um govêrno revolucionário em algum ponto do interior do território".

Qual era o objetivo principal dessa conspiração?

Segundo o ministro do Interior, os conspiradores desejariam impedir a realização das eleições com a finalidade de restabelecer os antigos privilégios da oligarquia derrubada em 1952.

A despeito da afirmativa da carta, parece que o govêrno boliviano não acredita na eventual participação do govêrno do presidente peruano Prado, nessa fracassada conspiração, opinando que se trataria talvez de uma artimanha inventada pelo chefe do Partido Socialista Boliviano para impressionar o destinatário da carta.

O Brasil também figura como favorecedor da tentativa de revolução na carta de Hertzog. Quanto à Venezuela, salienta a carta: "Os "febreristas" e os liberais paraguaios acabam de receber da Venezuela 300.000 dólares. Como não temos um govêrno tão poderoso para nos apoiar, temos de nos contentar com somas menores".

Declarou ainda o ministro Guillen que o seu govêrno efetuara imediatamente a detenção de pessoas envolvidas nesse "complot" e capazes de perturbar a ordem pública, afirmando: "Esses indivíduos serão afastados do país". O ministro não quis dar o número nem os nomes dos detidos, mas prometeu dar tais pormenores à imprensa ulteriormente e acrescentou: "Acreditamos que sejam reformados os militares estrangeiros a que se refere Hertzog. Soubemos pela carta do chefe do Partido Socialista que êles esperavam realizar uma operação e diversão na fronteira brasileira, conquanto seja difícil admitir que os revolucionários pudessem trazer cem homens para a Bolívia, passando pelo Rio Paraguai".

O govêrno de La Paz ordenou aos seus representantes diplomáticos na Argentina, Venezuela, Peru e Brasil que efetuassem investigações a fim de esclarecer o assunto.

## A Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano

O Presidente da Ala das Mil uma Noites, avisa que vai dar uma reunião no dia 11, sexta-feira próxima, na sede da ALA, à rua Almeida Braga, n. 87, fundos, Largo de Vaz-Lobo, das 20 às 22 horas. O mesmo diz a diretora-presidente, a data em cima mencionada para suas sócias. Para reunião: Valtinho, Presidente; Beléco, vice-presidente, Mário, Tesoureiro; Hélio, Secretário; Dina, Dir.-Presidente; Elza, vice-dir. Presidente.

Atenção: A próxima reunião será no dia 1 de abril, sexta-feira de 1960. O Presidente da Ala das Mil e uma Noites avisa que será publicado tôda semana na "Luta Democrática" o "Boletim da Ala".

## HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia em que não estará destinado a grandes atividades, devendo, contudo, prosseguir em seus estudos. Horas: 9-15-22; ns.: 300-123.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ative o plano de recuperação de suas fôrças. Freqüente reuniões espiritualistas e afaste perturbações passageiras. Horas: 8-14-17; números: 638-159.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Teria disposição para se divertir, tendo, no entanto, de pensar em algum problema sério. Horas: 8-14; números: 327-480.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Hoje, nada de importante deverá ser tratado, mas o dia será favorável à terminação de tarefas inacabadas. Horas: 8-11-15; números: 672-139.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue os projetos iniciados, evitando choques nas decisões importantes. Não se irrite com as dificuldades que encontrar. Horas: 8-12-19; números: 709-352.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Sua sorte melhorará, sob as atuais influências. Não se descuide, entretanto, dos detalhes. Horas: 9-15-22; números: 185-428.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trabalhe com afinco em seus projetos de mudanças e melhorias, mas não se esqueça de controlar os nervos. Horas: 7-13-20; números: 300-199.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom dia, mas com restrições no concernente a assuntos pessoais. Trate dos interêsses alheios como se fôssem os seus próprios. Horas: 8-14-18; números: 628-140.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — O período é algo mau para aventuras e riscos e requer prudência e domínio próprio. Trate dos interêsses da pessoa amada. Horas: 7-18-20; números: 348-971.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure agir com atenção, evitando erros e enganos decorrentes da atitude desatenta em assuntos de responsabilidade. Horas: 7-13-17; números: 908-351.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Terá de enfrentar seus problemas com a inabalável decisão de não ser vencido por dificuldades. Confie em sua estrêla e em si próprio. Horas: 8-15-21; números: 800-123.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Aproveite as boas vibrações para dar um impulso aos negócios e ativar os assuntos de ordem intelectual e os estudos. Horas: 8-15; números: 729-803.



... Progresso de Vigário Geral, que dentro em breve estará ombreando com os mais categorizados clubes da Z. N. Flagrante da mais movimentada mesa do grêmio do sr. Manuel Manso no período de Momo.

## Society & Adjacências

Kleber Lopes

### Colunista social fará teste em Hollywood — Reunião luso-brasileira no Grajaú — Zsa Zsa Gabor ganhou, mas não levou "Sorvete-dançante" no Ginástico — O "niver" do GREIP — Caiçaras: "rentrée"

*COM euforia o colunista social João Resende divulga que, dentro em breve, dará uma "esticada" aos "States" quando em Hollywood fará um teste cinematográfico na Universal-Internacional, a convite da estrelíssima Zsa Zsa Gabor. Se JR aprovar, perderemos o concurso do vibrante colunista mundano.*

—oOo—

O JANTAR-dançante de logo mais no Caiçaras marcará o reinício das atividades sociais do aristocrático clube da Z. S. O fundo musical da noitada estará entregue ao conjunto do pianista Paulo Burgos.

—oOo—

*UMA reunião luso-brasileira acontecerá no sábado, no Grajaú T. C. com a presença dos conjuntos Folclóricos das Casas do Minho e dos Poveiros, e a orquestra de Rui Rei. Na ocasião o grêmio do senhor Geraldo Fonseca estará completando vinte anos de profícua existência.*

—oOo—

RAUL de Barros e sua orquestra estarão funcionando no "Sorvete-dançante" de sábado próximo no Ginástico Português, no horário das 21 à 1 hora.

—oOo—

*MISS CAXIAS-1958, senhorita Magali Teixeira Aridi, na têrça-feira última contou tempo. A rúica MTA os cumprimentos de KL.*

—oOo—

MUITO se tem falado na recente visita das estrêlas Hollywodianas ao Brasil neste período carnavalesco. Todavia o fato mais comentado foi aquêle vivido por Zsa Zsa Gabor. A atriz do cinema e televisão da terra de Tio Sam foi prometido um valiosíssimo anel de brilhantes, que ela ganhou mas não levou. Miss Gabor foi embora mas deixou aqui o seu protesto. Será que o sr. Eduardo Fará não "fará" a remessa da gema oferecida àquela outra gema?

—oOo—

*Só agora chegou às minhas mãos a programação carnavalesca do Cassino Bangu, assinada pelo xará Cléber Moreira "public-relations" do movimentado grêmio suburbano. Segundo o deputado Tenório Cavalcanti a única coisa organizada no País é a desorganização, e evidentemente o DCT está enquadrado em sua primeira linha.*

—oOo—

O GREIP da Penha completou nestes dias os seus 10 anos de existência. Destarte, os festejos comemorativos ao "birthday" em questão serão realizados no dia 27 dêste.

—oOo—

*INFELIZMENTE o fator tempo não me facultou uma "esticada" até à Casa das Beiras no período carnavalesco. Segundos "experts" no assunto, aconteceu ali um carnaval de categoria, em seu refrigerado salão...*

A RESPEITO de Miss a A. A. Vila Isabel, já se pensa firmemente na sucessora de Vera Ribeiro. O nome que reune mais simpatias para representar o clube no magno certame "Miss Distrito Federal-1960" é o da senhorita Iara Borsarai, que possui de fato qualidades.

—oOo—

*O COLUNISTA Silas Neves empenhadíssimo (êste ano) em eleger a Miss Distrito Federal uma beldade como representante do Centro Cívico Leopoldinense. Dizem que a garôta é "bárbara" mesmo.*

—oOo—

DIZEM que a beldade Anadir Pinheiro Trindade está decididamente inconsolável com a perda do seu caso sentimental. Não é que o seu príncipe arranjou uma outra princesa?...

—oOo—

*NO domingo último a diretoria da A. A. Florença promoveu um movimentado "dejeunner" ocasião em que apresentou as suas despedidas ao quadro social e aos colunistas do Rio. Neste próximo domingo teremos eleição da nova diretoria para o biênio 60/61 no grêmio de Agnice Valença.*

—oOo—

E POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

**Luta Democrática**
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1 989
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 — 43-8363
Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Secretário
RUI SANTA CRUZ
Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2856
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699
ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 600,00 |
| Semestral | 180,00 |
| Trimestral | 100,00 |
| Número do dia | 3,00 |
| Número atrasado | 4,00 |

AGENTE DE ANÚNCIOS
SUCURSAL DE CAXIAS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio-Petrópolis n.º 1 163
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor
Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00







Milton de Moraes Emery

## ATIVIDADES NOS ESTADOS

## CONCURSO NO PARANÁ

O "TEATRO DE ADULTOS DO SESI" (TAS), do Paraná (Curitiba) instituiu um concurso de peças teatrais. A vencedora será conferido o "Prêmio Lídio Paulo Bettega — 1960".

O regulamento vai abaixo:

1 — O Teatro de Adultos do Sesi, de Curitiba, destinará, em 1960, o seu concurso literário intitulado "Prêmio Lídio Bettega — 1960" a peças teatrais, em combinação com a direção do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Paraná.

2 — O "Prêmio Lídio Paulo Bettega" consiste na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao primeiro colocado, e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ao segundo colocado, para oferta ao autor ou autores dos dois melhores textos.

3 — O "Teatro de Adultos do Sesi" representará as peças premiadas, no prazo de (1) ano, a contar da divulgação do resultado do Concurso.

4 — O resultado do concurso será tornado público na data do 10.º aniversário da primeira representação do TAS: 16 de setembro de 1950.

5 — O prazo para remessa de originais encerra-se às 18 horas do dia 8 de abril de 1960, devendo os textos remetidos por via postal ser enviados sob registro e despacho no Correio de origem até o dia 31 de março do mesmo ano.

6 — Os originais serão enviados em quatro vias datilografadas em espaço dois, de um só lado do papel e assinados com pseudônimo. Serão acompanhados de um envelope fechado, que trará exteriormente apenas o pseudônimo e conterá no seu interior indicação do nome e do endereço do concorrente.

7 — Os originais devem ser rigorosamente inéditos, isto é, nem impressos nem representados, nem divulgados por qualquer outro meio, inclusive rádio ou televisão.

8 — As peças deverão ser em um ato, correspondente à duração aproximadamente de uma hora.

9 — O tema é de livre escolha do autor, sendo porém, recomendável a preferência por temas não inteiramente desligados do ambiente nacional.

10 — O concurso será julgado por uma comissão de três membros escolhidos, juntamente, pela direção do "Teatro de Adultos do Sesi", de Curitiba, e direção do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional do Paraná, e composta de um diretor, um autor um crítico.

11 — É prevista a possibilidade de não concessão do prêmio (ou prêmios), se a comissão julgar que nenhuma peça o mereça.

12 — Além dos dois primeiros prêmios, a comissão poderá, se achar conveniente, conferir menções honrosas às peças que mereçam ser assinaladas.

13 — As decisões da comissão serão definitivas e inapeláveis.

14 — O "Teatro de Adultos do Sesi", de Curitiba reserva-se o direito exclusivo de representar as peças premiadas, em todo o Território nacional, pelo prazo de dois anos a contar da data da divulgação do concurso.

15 — Pelo ato de candidatar-se ao concurso, o concorrente se submete a tôdas as condições dêste Regulamento.

16 — Poderão concorrer autores brasileiros ou estrangeiros radicados no Brasil, de qualquer Estado ou Município do País.

17 — Os originais devem ser escritos em língua portuguêsa, não sendo aceitas adaptações de peças estrangeiras.

18 — Cada concorrente poderá apresentar quantos originais desejar.

19 — Não serão devolvidos os originais, quer premiados ou não.

20 — Tôda correspondência deverá ser enviada ao "Teatro de Adultos do Sesi", de Curitiba — "Prêmio Lídio Paulo Bettega", Rua Comendador Araújo, 252 - 3.º andar - Curitiba - Paraná.

21 — A recepção dos originais e outras informações serão dadas através da imprensa e do rádio.

22 — Os prêmios serão entregues aos vencedores na cidade de Curitiba, no dia 16 de dezembro de 1960, em solenidade especial, quando o elenco do TAS encerrará suas atividades artísticas relativas àquele ano.

23 — Os casos omissos serão resolvidos por comissão julgadora, e de comum acôrdo com a direção do "Teatro de Adultos do Sesi", de Curitiba.

### RIO GRANDE DO SUL

RUGGERO JACOBBI está radicado há algum tempo em Pôrto Alegre. Dirige o Curso de Arte Dramática da Faculdade de Filosofia. Estêve em São Paulo procurando contratar a professôra Lúcia Melo para aulas de dicção e impostação da voz. Interessou-se também em levar para o Sul, para colaborar no ensaio da interpretação, o jovem Fausto Fuser. Ruggero Jacobbi encenou sua peça "O Outro Lado do Rio". Tem pronto o primeiro ato de "Os Filhos da Tempestade". Escreveu um poema dramático: "Ifigênia". "Minha Filha em Copacabana" é o título de uma peça que começará a escrever. Editará "O Espectador Apaixonado" (crítica teatral).

*DERCI GONÇALVES — Está em Pôrto Alegre. Os gaúchos poderão rir, mas não terão teatro*

# CIDADES BAIANAS INUNDADAS PELO RIO PARAGUAÇU

Antes mesmo de se iniciarem as matrículas, a Escola República do Peru, da Prefeitura do Distrito Federal, afixou em um quadro, colocado na frente do estabelecimento, um cartaz esclarecendo que não havia mais vagas. A abertura das matrículas daquela escola estava anunciada para os dias 8 e 9 do corrente, portanto, anteontem e ontem. No dia 7 já o cartaz se encontrava e, na madrugada de anteontem, era enorme a fila de pais de família, que aguardavam uma oportunidade. Muitos dêles recriminavam a situação, afastando-se do local. Outros mais esperançosos, ali continuavam. O certo é que, havendo ou não vagas, a informação constante do cartaz, implica em significação bastante duvidosa. Alguém tinha interêsse em que não houvesse mais vagas, para quem, de fato, necessita estudar. A foto mostra a extensão da fila.

## Nazaré, isolada do resto do Estado, vive momentos dramáticos

CACHOEIRA, 9 Bahia (Asapress) — Voltou inesperadamente o Rio Paraguaçu a inundar as cidades de Cachoeira e São Félix, desta vez com uma rapidez e violência há muito não registradas. As águas começaram a subir às 6 horas de ontem e ao meio-dia o rio já havia extravasado seu leito, invadindo as principais ruas e praças das duas cidades.

VIOLENTO TEMPORAL

CACHOEIRA, 9 Bahia (Asapress) — Além dos danos provocados pela enchente, esta cidade foi atingida por violento temporal que inundou as ruas, entulhando e arrebentando a tubulação da rêde de esgotos.

Segundo despacho telegráfico recebido na manhã de hoje, informa que a população desta cidade está vivendo momentos dramáticos, pois há falta de gêneros alimentícios.

GRANDE PARTE DA CIDADE DE NAZARÉ FOI INUNDADA PELAS ÁGUAS DO RIO JAGUARIBE

NAZARÉ, 9 Bahia (Asapress) — Grande parte desta cidade foi inundada pelas águas do Rio Jaguaribe que começaram a subir desde às 18 horas de ontem. Até às primeiras horas da madrugada de hoje continuavam em ascensão as águas, faltando poucos metros para atingir os limites da maior enchente verificada nesta cidade no ano de 1952.

MORADORES PROCURAM AS PARTES ALTAS DA CIDADE

NAZARÉ, 9, Bahia (Asapress) — Grande parte da população, desde às 20 horas de ontem está procurando abrigar-se da fúria das águas nas partes altas da cidade, pois várias residências já foram destruídas.

MOMENTOS DRAMÁTICOS VIVEM OS NAZARENOS

NAZARÉ, 9, Bahia (Asapress) — Os habitantes desta cidade, vivem momentos dramáticos, sendo escassos os meios de que dispõem as autoridades locais para prestar socorros imediatos às vítimas da grande enchente do Rio Jaguaribe.

ISOLADA DO RESTO DA BAHIA

NAZARÉ, 9, Bahia (Asapress) — Esta cidade está completamente isolada do resto do Estado. Grande número de pontes situadas sôbre o Rio Jaguaribe foram destruídas, impedindo o principal meio de comunicação que dispõe a cidade. A estrada de rodagem que liga Nazaré à cidade de Santo Antônio de Jesus, se encontra inteiramente interditada.

## HAVIA MACONHA NO PACOTE

### Prêso um maconheiro, o outro fugiu

Os investigadores Pedro Vidal e Inácio Brás, da Seção de Vigilância da Polícia Portuária, na tarde de ontem, numa via-

*O maconheiro com o pacote*

tura, passaram a seguir um táxi, em cujo interior viajavam dois elementos suspeitos. O auto estacionou na Praça Mauá, saltando os dois indivíduos, que se dirigiram ao abrigo dos ônibus da linha Mauá—Fátima. Em seguida desceram os policiais de sua viatura, tomando a direção dos homens, que pareciam aguardar condução. Êstes, ao perceberem a aproximação das autoridades, fugiram em desabalada carreira, deixando cair um embrulho. Foram perseguidos, sendo um capturado enquanto o outro conseguia desaparecer. No pacote foram encontrados dois quilos de maconha. O homem prêso e conduzido ao 9.º Distrito, ali foi identificado como sendo João Batista da Silva (pardo, solteiro, 26 anos, Favela da Rocinha, barraco s/n), que disse ter pouca intimidade com seu companheiro, cujo nome não saber precisar. Alega João Batista que o comparsa é chamado pelos nomes de Carlos e Pereira. O maconheiro, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

*Apresentando um ferimento na região costal esquerda, deu entrada, ontem querda, deu entrada, no H. G. V., o operário Mário Ferreira do Nascimento (pardo, viúvo, 32 anos, Morro da Caixa-d'Água, barraco, 100), que, falando ao investigador ali de serviço, disse ter sido baleado por Sebastião Gonçalves do Nascimento, marido de Rita Eunice Josefina da Silva, residente no mesmo morro, contando, a seguir, a seguinte história: por volta das quinze horas, Mário subia o morro quando foi abordado por Sebastião, que, sacando de um revólver, disse: — "Vou matá-lo. Não mexerá mais com minha mulher". Em se tratando de dois amigos, não deu a vítima a menor importância à ameaça, prosseguindo na sua caminhada, quando ouviu o disparo, sentindo-se ferido. O criminoso fugiu e a Polícia do 7.º D.P., onde foi instaurado o competente inquérito, está no seu encalço.*







## VIOLENTOU A CUNHADA

### A menor tem 14 anos de idade

*Jonas Valadão*

Jonas Valadão da Silva (pardo, casado, 24 anos, Rua Sete de Setembro, 681, Duque de Caxias, foi prêso pela Polícia local por ter violentado sua cunhada, a menor S.G.F. de 14 anos, que, em companhia de seus pais, Alfeu Gomes Fernandes e d. Sebastiana Alves Barreto, fôra passar alguns meses na casa de sua irmã Alda da Conceição Silva, espôsa de Jonas. Alfeu, Sebastiana e sua filha menor S.G.F., segundo apuramos, encontravam-se na residência do tarado há tempos, em virtude de estar d. Sebastiana um pouco adoentada. O casal de velhos dormia num dos quartos da casa, enquanto S.G.F., sôbre uma esteira, passava a noite na cozinha. Por volta de meia-noite do último domingo, d. Sebastiana ouviu alguns ruídos que partiam do local em que a menina dormia. Para lá se dirigiu e nada de anormal percebeu. A lâmpada do banheiro estava acêsa e ali se encontrava Jonas. A velha, embora, de início, não encontrasse motivo de malícia na presença do genro àquela hora, nas proximidades da cozinha onde dormia S.G.F., no dia seguinte interrogou a menina, acabando por obter desta a confissão de tudo. Fôra violentada pelo próprio cunhado. D. Sebastiana deu queixa à Polícia. A menor foi a exame de corpo delito, ficando positivado o estupro.

*Amarrando uma corda à cumieira de sua residência, enforcou-se, o débil-mental Alcio Morais (solteiro, 52 anos, Sítio São Jerônimo, Caminho de Morro Agudo, 15, Nova Iguaçu). Ao local compareceu o perito Jorge Ferrari, que, depois dos exames de praxe, providenciou a remoção do corpo para o necrotério da municipalidade. Segundo apurou nossa reportagem, durante alguns anos estêve o suicida internado num hospital de alienados mentais. Aparentemente curado, de lá foi retirado por seu irmão Osvaldo, que o levou para sua residência, no endereço acima. Alcio portava-se bem até que, ontem, pouco antes de seu gesto, passou a praticar uma série de desatinos, terminando por suicidar-se.*

## "Velório" de Falcão

### POLÍCIA POLÍTICA MINEIRA CONSENTIU A MANIFESTAÇÃO ESTUDANTIL

BELO HORIZONTE, 9 (Transpress) — Milhares de estudantes, conduzindo um caixão, realizaram ontem à noite nesta capital, o enterro simbólico do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, "responsável, segundo os líderes estudantis, pelo espancamento de estudantes na Capital da República, prisão de diversos universitários e espancamento do presidente da UNE João Antônio Conrado".

O cortejo saiu da sede do Diretório Central dos Estudantes e seguiu para a Praça Sete, onde o caixão foi colocado em essa, no antigo prédio da Assembléia Legislativa do Estado. Como complemento do "enterro" os estudantes fizeram colocar faixas pretas na fachada do DCE, com os seguintes dizeres: "Pelo falecimento do ministro da Justiça".

Dentro do caixão foi colocado o nome escrito do sr. Armando Falcão. As 20 horas o cortejo saiu para as ruas, contando com a participação de diversos líderes de classes trabalhadoras, que também acharam antipática a atitude do ministro da Justiça, "que mandou massacrar estudantes em praça pública".

O acompanhamento do "enterro" do ministro da Justiça seguiu normalmente pela Praça Sete, porém em determinado instante todos os estudantes gritaram: "Pistoleiro! Pistoleiro! E morra Falcão, Morra Falcão!".

Em seguida alguns iniciavam uma imitação de lamentação, enquanto outros mandavam os colegas "carpir a sorte de um pobre desgraçado que passou pela terra e foi odiado por todos, por ser mau e ignorante".

Finalmente, o caixão chegou ao seu destino, onde centenas de velas já estavam acesas, sendo colocadas ao redor do "defunto". Do alto das escadarias do velho prédio da Assembléia diversos oradores fizeram uso da palavra, sendo que o estudante José Paulo Pertence, da Faculdade de Direito, afirmou que o "enterro era sério, ficando assim excluído qualquer caráter de baderna que por ventura lhe quisessem atribuir".

Esclareceu depois o entrevero entre estudantes e policiais, na Capital da República, durante o qual foi muito aplaudido. Posteriormente falaram João Luiza, presidente do Sindicato dos Bancários; Afonso Celso Guimarães, ex-presidente da UEES. Todos os oradores foram unânimes em hipotecar solidariedade aos estudantes do Rio de Janeiro.

Da Assembléia o "enterro" seguiu para a Faculdade de Direito, à frente da qual fêz uso da palavra o estudante Laércio Nogueira.

Finalmente foi o caixão colocado na sede do Centro Acadêmico Afonso Pena, onde deverá ficar em contínuo "velório" até que o ministro da Justiça abandone a Pasta. O "enterro" foi realizado com o consentimento do DOPS, porém, todo o trajeto por onde passou estêve rigorosamente policiado.



## Seu fraco são as mulheres

### FURTOU UM CAMINHÃO E GASTOU TODO O DINHEIRO COM ELAS...

Investigadores do 16.º Distrito Policial, na manhã de ontem, na Rua São Januário, em frente a um bar, prenderam o procurado ladrão de caminhão Sadi Novais de Lacerda (branco, solteiro, 24 anos, Rua Antônio Saraiva, 48). O elemento, há tempos furtara o caminhão chapa DF-6-88-17 substituindo sua placa, pela de número 3-06-15-RJ. Com o vei-

*Sadi Novais*

culo, passou a trabalhar no Estado do Rio, fazendo fretes. Mais tarde foi descoberto e para não se ver nas malhas da Polícia, foi forçado a fugir, abandonando o veículo que, apreendido, foi entregue ao seu proprietário.

CONQUISTAVA A CONFIANÇA

Sadi Novais foi conduzido para o 16.º Distrito Policial. Interrogado, confessou o delito. Disse ainda que tinha por hábito empregar-se como motorista de caminhão. Depois de conquistar a confiança do patrão, passava a utilizar o veículo em seu benefício próprio. Quando aparecia a oportunidade, não pestanejava e desaparecia com o carro. Esclareceu que todo o dinheiro ganho nesse "serviço", gastava-o com mulheres, que são o seu fraco. Sadi, depois de autuado foi recolhido ao xadrez.







## ENCONTRADA LÍDIA

### A menor Iara continua desaparecida

A menor Lídia (11 anos), filha de César de tal, que se achava desaparecida da residência do seu tio, senhor Perciliano Vaz Teixeira (Rua Miguel Lopes, 194 - Engenheiro Belfor) desde sexta-feira última, foi encontrada anteontem, na Estação de Belfor Roxo pelo 3.º sargento do Exército, Orlando Cunha Saraiva. O militar levou-a para a Delegacia de São João de Meriti, de onde, posteriormente, foi retirada e entregue ao senhor Perciliano.

A menor desaparecera em companhia de sua prima Iana (4 anos), filha do sr. Perciliano. Êste senhor, no mesmo dia apresentara queixa na Delegacia de São João de Meriti, acusando César de tal, como o raptor. César estivera recolhido na Penitenciária de Niterói, como responsável pelo assassínio de sua própria espôsa, há alguns anos. Aproveitando a oportunidade de se achar em liberdade, não teve dúvidas de seqüestrar a filha, levando, na ocasião, também a menor Iana. Foi o que disse às autoridades, o queixoso. Lídia, todavia, foi encontrada sòzinha, não se sabendo, ainda, o paradeiro da outra pequena.

SABBATINO, ANIMADO:

# "Agora Fervena está na conta e vai dar trabalho"

## E acrescenta: "Prejuízos lhe roubaram a merecida vitória na última" — Contando com o êxito da descendente de Fervent, o hábil treinador aponta Vergonha como o mais sério obstáculo a enfrentar

Carreiras equilibradas e muita lama na raia, estão assustando o apostador e levando-o a selecionar vários fantasmas para a reunião de hoje. Realmente, olhando o programa, sentimos não estar fácil a elaboração dos prognósticos, embora em algumas carreiras existam animais que se destacam e devem confirmar a posição de fôrça. O terceiro páreo, devendo reunir oito competidores, ressalta os nomes de Vergonha e Fervena, ambas em grande fase de treinamento e melhor situada no campo. É bem verdade que Fair Hellen, bom terceiro ao reaparecer, outro dia, volta mais aguerrida e portadora de esperanças, o mesmo acontecendo em relação a Campeche, que adiantou bastante na última semana e retorna com possibilidades. As duas primeiras citadas, contudo, parece-nos que serão mesmo as presentes na luta final, e um rápido bate-papo com Sabbatino d'Amorie, levou-nos a destacar para os nossos leitores o nome de Fervena, colocando em posição secundária a Vergonha.

### "ESTÁ NA CONTA"

Após aquele azar de outro dia, quando Fervena, sèriamente prejudicada perdeu um páreo incrível para Nerine, ganhando-o moralmente, decidimos procurar o treinador da descendente de Fervent, dêle buscando saber da "chance" de sua pensionista no compromisso de amanhã. E Sabbatino, não se furtando ao nosso chamado, mostrando-se satisfeito em falar dessa sua pensionista, foi revelando em tom dos mais animadores:

— Agora Fervena está na conta e vai dar trabalho. Podem divulgar essa informação, pois não acredito venha Fervena a decepcionar, depois daquele corridão em que só perdeu porque foi prejudicada.

— Acredita na vitória, então?

— Espero boa performance da égua, talvez mesmo o triunfo, mas não chego ao ponto de considerá-la barbada, o que é bastante arriscado como opinião de um treinador ao repórter.

— Receia nova derrota para Vergonha?

— Fervena, já perdeu para Vergonha, pêso a pêso, numa raia leve, onde menor é o rendimento de minha pupila. É possível que o fato se repita, uma vez que a defensora de d. Zélia, ficando na turma onde ganhou, adiantou bastante em treinamento, segundo me consta. Todavia, agora existe uma diferença de quatro quilos em favor da minha, além de poder contar com as melhoras no seu estado, o que todos comprovaram naquele páreo perdido para Nerine, ali no laço, outro dia.

— Considera Vergonha, única adversária?

— Pràticamente, sim, embora falem muito no prado em Fair Hellen, que reapareceu entrando logo atrás da Fervena no marcador.

E finalizando:

— Podem contar com a minha pensionista na luta final, principalmente na pista pesada, onde ela se adapta maravilhosamente.

## INDICAÇÕES

1.º — T. Daughter — Protetor — Raro
2.º — Xiririca — Bôca Rica — Etchika
3.º — Fervena — Vergonha — F Hellen
4.º — Sputnik — Xerxes — Mitsouko
5.º — Boa Vista — Dejobi — Siciliana
6.º — Bourgogne — Guarixó — Cavaliere
7.º — Alambre — Cascador — Bandolim
8.º — Tabac Blond — Comanche - Antátrico





### TURFE SOCIAL

Transcorrendo, hoje, o aniversário natalício de sua dileta filha Alzira, o casal Manuel da Rocha Pôrto e Alda Duque Estrada Pôrto, recepcionará em sua residência suas amiguinhas e parentes.

# A corrida de hoje na Gávea

**1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | T. Daughter, M. Silva | 56 | 20 |
| 2 | Mariska, S. Pereira | 58 | 50 |
| 2—3 | Usto, J. Martins | 60 | 25 |
| 4 | Gorse, L. Santos | 60 | 30 |
| 3—5 | Raro, D. Moreno | 60 | 35 |
| 6 | Protetor, J. G. Silva | 58 | 50 |
| 4—7 | Superiori, I. Sousa | 60 | 40 |
| 8 | Jorale, J. Silva | 54 | 40 |

**2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 75.000,00**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Xiririca, J. Marchant | 56 | 30 |
| 2—2 | Bôca Rica, H. Cunha | 56 | 35 |
| 3—3 | Femme, I. Sousa | 56 | 25 |
| 4 | Libônia, J. G. Silva | 56 | 40 |
| 4—5 | Etchika, M. Silva | 56 | 35 |
| 6 | Bruma, L. Santos | 56 | 30 |

**3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vergonha, J. Marchant | 60 | 30 |
| 2 | Tegucigalpa, L. Santos | 50 | 50 |
| 2—3 | Fervena, A. Reis | 56 | 35 |
| 4 | Donatrice, A. Hodecker | 50 | 50 |
| 3—5 | Fair Helen, A. G. Silva | 60 | 40 |
| 6 | Sea-Mew, I. Sousa | 60 | 50 |
| 4—6 | Campeche, M. Silva | 60 | 30 |
| 8 | Bal Masqué, C. Dias | 50 | 50 |

**4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 70.000,00**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Mitsouko, M. Silva | 56 | 25 |
| 2 | Mirabeau, D. P. Silva | 56 | 50 |
| 2—3 | Xerxes, J. Marchant | 56 | 35 |
| 4 | Habilidoso, J. Silva | 56 | 40 |
| 3—5 | Duraznito, A. Cardoso | 56 | 30 |
| 6 | Carrousel, Não corre | 56 | — |
| 7 | Herdeiron, D. Moreira | 56 | 50 |
| 4—8 | Sputnik, L. Santos | 56 | 35 |
| 9 | Lapidário, F. G. Silva | 56 | 40 |
| 10 | Baghari, H. Cunha | 56 | 50 |

**5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 60.000,00**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Boa Vista, L. Santos | 60 | 30 |
| " | Violeta, Não corre | 56 | — |
| 2—2 | Impatiens, M. Henrique | 60 | 35 |
| " | Siciliana, F. Fontoura | 54 | 35 |
| 3 | Dick, G. Queirós | 56 | 40 |
| 3—4 | Dejobi, I. Sousa | 56 | 30 |
| 5 | Crystal, J. Tinoco | 52 | 40 |
| 6 | Kuty, Não corre | 56 | — |
| 4—7 | Juquiá, A. Hodecker | 52 | 50 |
| 8 | Saci Pererê, M. Silva | 60 | 40 |
| 9 | Quitéria, Não corre | 52 | — |

**6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ruban Bleu, J. Tinoco | 50 | 50 |
| " | Bourgogne, L. Diaz | 60 | 50 |
| 2 | Cruz de Acero, C. Dias | 50 | 50 |
| 2—3 | Isleros, Não corre | 60 | — |
| " | Titan, J. Santos | 56 | 40 |
| 4 | Ichnob, J. G. Silva | 60 | 40 |
| 3—5 | Arrebitado, J. Marchant | 56 | 30 |
| " | Emok, A. Hodecker | 50 | 30 |
| 6 | Guarixó, M. Silva | 56 | 20 |
| 4—7 | Cavaliere, H. Lima | 56 | 35 |
| 8 | Janjos, A. Marçal | 60 | 30 |
| 9 | Ibirapuitan, H. Cunha | 60 | 50 |
| 10 | Gato Lindo, J. A. Silva | 56 | 50 |

**7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Alamore, M. Silva | 56 | 25 |
| " | Asilado, J. G. Silva | 52 | 25 |
| 2 | Salomés, A. Reis | 52 | 50 |
| 2—3 | Bandolim, L. Rigoni | 58 | 30 |
| 4 | Eagle Son, P. Labre | 60 | 50 |
| 5 | Malvinero, J. Santos | 54 | 50 |
| 3—6 | Boulevard d'Or, J. Silva | 54 | 20 |
| 7 | Sixpence, A. Cardoso | 58 | 50 |
| 8 | Eldorado, L. Santos | 54 | 50 |
| 4—9 | Ruston, J. Baffica | 52 | 40 |
| 10 | Cascador, A. Bolino | 60 | 20 |
| 11 | Relatório, I. Sousa | 54 | 50 |
| 12 | T. t. Second, A. Marçal | 58 | 50 |

**8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)**

| | Animal, jóquei | Ks. | Cl. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lajão, J. Marinho | 56 | 50 |
| 2 | Dórico, A. Bolino | 52 | 50 |
| 2—3 | Tabac Blond, M. Silva | 56 | 20 |
| 4 | Obediente, C. Dias | 56 | 40 |
| 5 | Leafless, L. Santos | 52 | 40 |
| 3—6 | Antártico, L. Rigoni | 56 | 30 |
| 7 | Belini, J. Silva | 56 | 50 |
| 8 | Jungle Crier, J. Barros | 56 | 50 |
| 4—9 | Comanche, A. Hodecker | 52 | 25 |
| 10 | Xênio, J. Marchant | 56 | 50 |
| 11 | Canzoniere, L. Sousa | 52 | 50 |







## PARA VOCÊ

Uma ponta:
T. DAUGHTER

Duas duplas:
1.º páreo — 13
3.º páreo — 12

Três placês:
FERVENA
SPUTNIK
ALAMBRE



# GALOPANDO

**1.º PAREO** — A maioria dos concorrentes ao páreo de abertura, hoje, é "freguês de caderno" da Typhoon' Daughter, invariàvelmente tem finalizado ocupando os primeiros postos nas derradeiras atuações. É bem verdade que sempre está aparecendo um adversário para superar a defensora de dona Iná, mas esta tadde cremos liquida a vitória da filha de Typhoon. No dever de apontar os principais inimigos, vamos destacar Protetor, Raro e Gorse, que melhor se apresentam na luta pelo segundo pôsto, notando-se o equilíbrio flagrante de ruindade entre êles. Gostamos, assim, da dupla treze, que nos parece a mais lógica nessa carreira.

**2.º PAREO** — Foi benéfica à Xiririca a derradeira apresentação, quando, sem melhor apuro, entrou quinto, perto, outro dia, figurando bem em todo o percurso. Mais aguerrida e agora com apronto excelente, é a indicação melhor nessa carreira, embora agora atuando entre as de seu sexo, onde a tarefa é mais árdua que a de enfrentar os machos. Bôca Rica, sempre melhor e confirmando, Femme, que estreou falada mas ainda não correspondeu, e ainda Etchika, parecem-nos as maiores adversárias da nossa preferida, levando Bôca Rica, a despeito da fraca direção, nossa indicação para a escolta da pilotada de Marchant, provável substituto mesmo, no posto de honra, caso se transforme em fracasso essa exibição de Xiririca.

**3.º PAREO** — A derradeira performance de Fervena, perdendo uma carreira incrível, num final dos mais discutidos, serviu para mostrar que a descendente de Fervent e Coadrina, embora de maneira lenta, finalmente atingiu sua melhor forma, voltando esta tarde na condição de adversária temível da Vergonha, esta brindando àquela com quatro quilos de vantagem. Por tais motivos é que vamos considerar difícil o arremate entre as duas, a despeito da presença de Campeche, que deverá retornar sob a condição de grande favorita. Escolhemos Fervena, dupla doze, mas considerando bastante viável a vinte e quatro, com a pilotada de M. Silva.

**4.º PAREO** — Existe equilíbrio entre êsses nove concorrentes, face às performances irregulares de quase todos os inscritos, mas Sputnik, atravessando boa fase e desde que confirme a derradeira atuação, quando escoltou Xeiro, ganha ligeiro destaque e vai mesmo levar a nossa indicação para o pôsto de honra. Mitsouko, outro nome oriental que leva a preferência de M. Silva, Mirabeau e Xerxes, êste melhor que ao estrear, aparecem na condição de grandes adversários do nosso eleito. Dupla vinte e três é a nossa fórmula, com Mitsouko na terceira posição.

**5.º PAREO** — Boa Vista e Dejobi, sempre que se encontraram, tiveram o fator pêso mantendo diferenças de possibilidades entre os dois, vencendo o mais leve. Quando pêso a pêso, levou a melhor por muitos corpos o Boa Vista. Hoje, apenas um quilo os separa, sabido que o aprendiz L. Santa, de terceira categoria, descarrega três quilos. Vamos apontar o número um na defesa de nossa opinião, embora considerando tarefa árdua para o pernambucano, que, além de Dejobi, terá em Siciliana e no ligeiro Dick, também grandes rivais. De Saci Pererê, agora com um bom pilôto, esperam melhor atuação Boa Vista, Dejobi e Siciliana, eis a nossa fórmula.

**6.º PAREO** — Ruban Bleu e Bourgogne, formam uma parelha de respeito nessa prova inicial dos "bettings", onde Arrebitado, Guarixó e Cavaliere, aparecem como principais adversárias. Nossa indicação é, portanto, para Bourgogne, que retorna em magníficas condições de treino, rendendo igualmente bem no terreno pesado. Cavaliere e Guarixó, lutando pela formação da dupla, agradando-nos ligeiramente a três reforçada a chave três pelo Arrebitado, que agora promete correr mais do que o fêz na última.

**7.º PAREO** — Foi com absoluta confiança que na outra quinta-feira, analisando as carreiras, apontamos Alambre para o segundo êxito aqui na Gávea. E o filho de Alvis não nos decepcionou, vencendo com autoridade, embora dando a impressão de que a turma já se mostra algo brava para a apresentação seguinte, que é a de hoje. Nós, todavia, continuamos respeitando o pupilo de Schneider, conquanto desta feita não mais o possamos considerar "barbada", face a alta "chance" de Bandolim, Cascador e Eldorado, todos prontos para atuar destacadamente em busca da vitória. Ainda Ruston, que não tem corrido o que sabe e já derrotou Alahbre, quando se defrontaram em São Vicente, pode ser incluído no rol dos prováveis. Em análise final apontamos a repetição de Alambre, com Cascador na dupla. Bandolim, muito perigoso e complementando a nossa fórmula.

**8.º PAREO** — Reaparece Tabac Blond, na conta para encerrar a série de ganhadores da tarde. A distância o favorece inteiramente a direção de M. Silva, pràticamente garante destacada atuação por parte do nacional. Mas terá de brigar muito a fim de não ser dominado por Lajão, Antártico, Comanche ou Xênio, todos igualmente bem situados na carreira. Resumindo, vamos apontar a dupla vinte e quatro, considerando inimigo maior o Comanche. Terceiro nome é o Antártico, mesmo na raia pesada.

## Juízo de Direito da Quarta Vara Cível

*De Notificação com o prazo de 20 dias, a Ismael Ludgero da Silva que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:*

O Doutor Attilio Parim, Juiz Substituto em exercício na 4.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, etc...

Faz saber aos que o presente Edital de notificação com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, a quem interessar possa e a Ismael Ludgero da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da ação de Despejo em que é autor Itamar Barbosa Machado e réu Ismael Ludgero da Silva foi proferida a sentença abaixo transcrita em audiência de Instrução e Julgamento do teor seguinte: Sentença de fls. 55-55v. — Audiência de Instrução e Julgamento. Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinqüenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a sala de expediente do Juízo de Direito da Quarta Vara Cível, onde se encontrava o respectivo Juiz substituto doutor Aristóteles Rodrigues Pires às 14,30 horas, ordenou ao porteiro dos auditórios, abrisse a audiência de instrução e julgamento da ação de despejo requerida por Itamar Barbosa Machado contra Ismael Ludgero da Silva. Apregoados compareceram: pelo autor o seu advogado doutor Afrânio A. Moreira e por parte do réu o seu advogado doutor Astério Celidônio Monteiro dos Reis. Acudiu ainda ao pregão o autor Itamar Barbosa Machado e as testemunhas do réu de nomes Antenor César de Almeida e Luiz de Barros e Silva, determinando o doutor Juiz fôsse tomado depoimento pessoal do autor e fôssem inquiridas as testemunhas, o que foi feito. Pelo advogado do réu foi dito que desistia da inquirição da testemunha restante. Dada a palavra ao advogado do autor por êle foi dito: Que se reportava ao pedido inicial e pedia a procedência da ação; Que a lei prevê no caso de insinceridade teria o proprietário que responder civil ou criminalmente. Dada a palavra ao advogado do réu por êle foi dito: Que, se reportava a contestação e pedia a improcedência da ação, por que o pedido é insincero; Que, o autor fêz três notificações para desocupar três imóveis para três filhas, sendo o réu o único que resistiu e contestou; Que, os outros dois entregaram os imóveis, e um dêles o autor sublocou a terceiro com o aluguel muitas vêzes maior, tornando evidente a sua insinceridade. Em seguida ditou o doutor Juiz a decisão seguinte: Itamar Barbosa Machado propôs a presente ação de despejo contra Ismael Ludgero da Silva, para dêle retomar o apartamento 101, da Rua Aguiar Moreira n.º 356, alegando necessitar do imóvel para uso de uma filha casada. O réu contestou alegando insinceridade do pedido, invocando fatos anteriores segundo os quais, a seu ver, havia insinceridade. Despacho saneador as fls. 26v. Isto pôsto: Pelo artigo XIX da lei n.º 1.300, de 1959, com a redação que lhe deu o artigo 3.º da lei n.º 2.699, de 28 de dezembro de 1955, concede a lei despejo se o proprietário pedir o prédio para residência de descendente, que não seja, ou o seu cônjuge, proprietário de prédio residencial na mesma localidade. O autor tem, pois, direito a exercer a retomada pretendida na inicial. Nada foi alegado pelo réu capaz de obstar essa retomada. Assim, nem siquer alegado foi o fato que poderia obstar o despejo, isto é, ser a filha do autor, ou seu marido, proprietária de imóvel nesta localidade. A única defesa do réu é fundada na alegada insinceridade do pedido. Acontece no entanto que os fatos apontados pelo réu não fazem certo que o pedido seja de fato insincero. Das três notificações feitas pelo autor, sòmente dois imóveis ficaram desocupados, e um dêles teve a destinação alegada, isto é, nêle foi morar uma filha do autor; Apenas um dos imóveis não teve a destinação alegadada, nem o réu mesmo trouxe a Juízo testemunha que explicou o fato: o inquilino, notificado antes de abandonar o imóvel, entrou em acôrdo com um parente, que com êle já morava, e com o autor, e passou a êsse parente a locação. O autor explicou que assim procedeu por que na ocasião já não mais necessitava do imóvel. A insinceridade teria ficado provada se a revelia do inquilino, e depois de haver êste desocupado o imóvel, o autor o tivesse alugado a terceiro, o que não ocorreu. Além disso, o precedente não poderia influir na relação discutida nos autos, que é outra locação, inteiramente diferente. Se o autor de fato estiver agindo com insinceridade, responderá pelo seu ato nos têrmos da lei. Pelo exposto Julgo Procedente a ação e decreto o despejo do réu, fixando em quinze dias o prazo para a desocupação, cominada ao autor o máximo da pena prevista na lei para o caso de não dar ao imóvel, no prazo legal, a destinação alegada. Custas pelo réu. P. R. E. nada mais havendo a tratar, foi esta audiência encerrada com as formalidades legais. Eu, Salvador Reis, Escrevente Auxiliar, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. A. Rodrigues Pires, as. Afrânio A. Moreira, as. Astério Celidônio Monteiro dos Reis. Nada mais se continha e declarava em ata lavrada no livro das audiências, ao qual me reporto e dou fé. Trasladada hoje. Eu, Salvador Reis, Escrevente Auxiliar, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. Despacho de fls. 76. Expeça-se edital de notificação, com prazo de 20 dias. Rio, 2 de fevereiro de 1960. as) A. Parim. Em virtude do que se passou o presente Edital com o prazo de 20 dias findo o qual ficará notificado o réu, Ismael Ludgero da Silva, para que no prazo de 20 dias desocupe o apartamento 101 da Rua Aguiar Moreira, 356 sob pena de lhe ser expedido o competente mandato de despejo. E para que chegue esta notícia ao seu conhecimento mandou passar o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, ciente de que êste Juízo e Cartório funcionam na Rua D. Manoel n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos dez dias do mês de fevereiro de 1960. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Juramentada, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. as) Attilio Parim. Trasladada hoje. Devidamente selada. Está conforme. *Manoel Antônio Gonçalves.*

(N. 5.295 — 18-2-60 — Cr$ 561,00)

# FLU E PORTUGUÊSA INICIAM, HOJE, O TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

## No Maracanã, à noite, o encontro — Poderá ser um bom espetáculo — O quadro carioca já está escalado para enfrentar os "lusos", que estão confiantes — Pormenores

Em Maracanã, teremos hoje, a abertura do Torneio Rio-São Paulo. Fluminense e Portuguêsa, serão os encarregados da festa e tanto o campeão carioca, como a "lusa" bandeirante reunem qualidades para fazer com que o prélio seja realmente uma festa de futebol. Craques sobejamente conhecidos do público brasileiro, como é o caso de Pinheiro, Altair, Telê, Maurinho, Carlos Alberto, Juths, Ditão, Servilio e outros estarão presentes logo mais, para garantia de que o torcedor pagante terá alguma coisa para ver. Pelo menos êste é o aspecto lógico do embate de hoje entre Fluminense e Portuguêsa.

Apenas a ausência de Castilho continuará no onze dirigido por Zezé Moreira. No mais a formação será:

Vitor Gonzalez, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

**PORTUGUÊSA FALA EM VITÓRIA**

Entre os "lusos" vitória é palavra constante de bôca em bôca. Estão animados e prometem fazer com que o campeão carioca sue a jaqueta se quiser levar a melhor. Oto Vieira já acertou a equipe que formará com:

Carlos Alberto, Mário Ferreira, Ditão e Juths; Odorico e Vilela; Babá, Ocimar, Servilio, Didi e Raul Klein.

**ARBITRAGEM**

A arbitragem do jôgo estará a cargo do juiz paulista Anacleto Pietrobon, que será auxiliado por Válter Soares e Lino Teixeira.

O esquadrão tricolor que levantou o título da cidade em 1959, partirá para a conquista do Torneio Rio—São Paulo

**EXIBE-SE A ACADEMIA SANTANA**

A Academia Santana vai participar de uma festividade na Associação dos Empregados da Petrobrás (Rua da Conceição 103 — 7.º andar), dia 18 do corrente.

O programa que Valdo Santana apresentará é o seguinte: jiu-jitsu (Wiston x Jorge), defesa pessoal (Valdo Santana x Mauro Afonso); judô (Válter Tourinho x Mauro Afonso); vale-tudo (Passarito x Simonidis Pereira); capoeira (Valdo Santana x Artur Emídio e seus acompanhantes)

**PERIGA O COMBATE CARLSON x VALDEMAR**

Em um treino, Carlson Gracie sofreu um acidente que poderá forçar o adiamento do seu combate com Valdemar Santana, programado para o dia dois de abril em Salvador. Carlson foi atingido nos ligamentos do joelho esquerdo, sendo obrigado a imobilizar a região atingida. Em conseqüência, viu-se obrigado a paralisar os treinamentos a que se vinha submetendo. Falando a um nosso companheiro, Carlson disse que só lutará dia 2 se adquirir condições para isso, pois serão dez "rounds" de 10 minutos.

**OS RESULTADOS DO "CATCH"**

Decididamente, o programa de "catch" não voltou bom. Os lutadores estão se descuidando da parte técnica do espetáculo (o que realmente interessa a todos os assistentes), para se dedicarem mais à comicidade. No combate final, entre Valdemar Sujeira e K. O. Jack, até guarda-chuva entrou em cena e os dois atletas acabaram lutando fora do ringue, num flagrante desrespeito ao público. Ademir e Vagalume fizeram luta movimentada mas sem qualquer lampejo de técnica. Roberto e Beduino enfrentaram Testa de Ferro e Ponchito. Testa, dentro do seu estilo, não decepcionou. Mas Ponchito, completamente sem condições, foi atingido no nariz e passou a sangrar abundantemente. Touro de Bronze e Evangelista, adeptos da fôrça bruta, andaram dando e levando quedas forçadas e nada mais. Chamamos a atenção de Teti Alfonso para o fato. Se não melhorar o nível técnico, o programa está fadado a ficar sem assistentes. O melhor da noite foi Raul Longras, que, evidentemente, nem entrou no ringue.

M. B.

**DEFRONTARAM-SE REN-SEI-KAN E BANGU**

O forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade não impediu o comparecimento de bom público na sede do Bangu A. C., para assistir ao confronto de judô, entre as Academias Ren-Sei-Kan e Bangu. Os alunos das duas escolas demonstraram bastante conhecimento técnico. Com isso o público pôde vibrar com os confrontos bastante equilibrados. Após o encerramento da programação, os professôres Sérgio e Takeshi Uêda, demonstravam claramente, que os resultados estavam em plano secundário. O fator de maior importância, era a incrementação do esporte de quimono.

**GRANDE MOVIMENTAÇÃO NA ACADEMIA OMAR DE JUDÔ**

A Academia Omar de Judô, com sede à Rua Uruguai, n.º 144 (fundos), sob a direção dos professôres Omar e capitão Orlando Machado, possui um grupo de alunos grande. Por essa razão o professor Omar não encontra tempo para pensar em confrontos com outras escolas. Entrevistado por nossa reportagem, o citado professor declarou que dentro em breve poderá colocar bons elementos em confronto. Contando com a colaboração do capitão Orlando Machado poderá atender a êsses compromissos com mais calma.

**YANO NA AC. CINELANDIA**

Takeo Yano voltou a dirigir a Academia Cinelândia, depois da aventura com Kimura pelo Sul e Norte do Brasil.

**RUDOLF HERMANY DESAFIA**

Em duas colunas dominical do "Correio da Manhã" Rudolf Hermany escreveu:

"Aos desafiantes — Como está muito em moda desafiar êste colunista, esclarecemos que nada é mais fácil do que encontrá-lo para uma luta. Basta inscrever-se no próximo Campeonato Carioca, onde, certamente estaremos presentes, como vimos fazendo desde 1954."

Como os desafios a que se refere Hermany partem dos promotores do programa de vale-tudo, resta saber se profissionais podem tomar parte no campeonato onde estará presente o colunista.





# VASCO FAZ COLETIVO ESTA MANHÃ

## Belini, Almir e Delém, mesmo sem contratos, deverão estar a postos — Coronel, o único ausente da prática

Visando sua estréia no Torneio Rio—São Paulo, os cruzmaltinos estarão esta manhã em São Januário, quando Iustrique comandará um treino coletivo do qual participarão todos os atletas.

**BELINI, ALMIR e DELEM**

Belini, Almir e Delém, atualmente sem contrato com o Vasco da Gama, a exemplo do que vem ocorrendo, deverão estar presentes.

Ontem pela manhã houve individual. Apenas Coronel, que se encontra um pouco doente, não vem tomando parte nos preparativos. Entretanto, o eficiente médio, embora no momento, poderá integrar a equipe no segundo compromisso, o qual se dará sòmente no dia 26, contra o América, no Maracanã.

A estréia dos cruzmaltinos no certame, dar-se-á no Pacaembu, contra o São Paulo, no dia dezesseis.

# BRASIL VOLTA A JOGAR NO PAN: COSTA RICA, ADVERSÁRIO DE HOJE

## *Vitória é necessidade, a esta altura — Empate frente ao México dobrou a vontade — Já escalada a equipe nacional que enfrentará os costarriquenhos — Preliminar às 23 horas (hora do Brasil)*

A equipe bangüense que atuou na estréia frente ao Uberlândia, naquela cidade mineira. — (Foto de José Osório, enviado pelo nosso companheiro Jorge Perri)

Em Costa Rica, depois do resultado meio decepcionante de domingo, frente ao México, voltaria, hoje ao gramado a seleção brasileira (gaúcha) que ora disputa o certame Panamericano. Como já se detalhou, embora as explicações sejam as mais diversas nossos patrícios deixaram a representação asteca empatar um jôgo que para nós era pràticamente decidido, pois havia vantagem de dois gols. Mas como, agora não adiantam lamúrias o negócio é ir para a frente e não "cochilar" outra vez.

**FRENTE AO "DONO DA CASA"**

Embora plenos de entusiasmo para uma reabilitação airosa, os brasileiros comandados por Foguinho, reconhecem que ter como adversário a seleção do país patrocinador do certame e por conseguinte, dona da casa não será missão das mais fáceis. Contudo isto surge como uma oportunidade mais interessante sôbre o ponto-de-vista moral pois que, ganhando bem, o Brasil estará de cabeça levantada e livre da inibição causada pelo resultado de domingo.

Apenas com a ausência de Calvet, ainda contundido, Foguinho acertou os detalhes no treino de têrça-feira e o quadro formará com: Irno, Suglio, Airton e Ortunho; Elton e Ênio Rodrigues; Marino, Gessi, Juarez, Milton, e Diogo.

**SERÁ A PRELIMINAR**

Êste encontro será a preliminar, tendo como jôgo de fundo, Argentina x México. O início de Brasil x Costa Rica será às 23 horas (Brasil).



# Fluminense recompensa seus campeões

## Esta tarde, nas Laranjeiras, a entrega dos cheques – Castilho, Valdo, Jair Marinho e Clóvis, os que mais receberão

Às 17,30 de hoje, na sede das Laranjeiras, os integrantes do plantel campeão da cidade estarão recebendo seus prêmios pela conquista do título máximo do futebol metropolitano de 1959. Naturalmente, na oportunidade, o presidente do Fluminense, sr. Jorge Frias, usará da palavra incentivando os craques a novas conquistas, depois do que entregará a cada um os respectivos cheques.

Segundo o critério de há muito adotado pelo Fluminense, os craques receberão suas cotas de acôrdo com o número de partidas que jogaram durante o certame.

Eis a relação dos prêmios:

| | |
|---|---|
| Castilho, Valdo, Jair Marinho e Clóvis | 100.000,00 |
| Altair | 95.000,00 |
| Pinheiro, Telê, Escurinho e Maurinho | 81.800,00 |
| Paulinho | 77.000,00 |
| Jair Francisco | 40.950,00 |
| Jair Santana (3 quotas de Cr$ 4.550,00) | 13.650,00 |
| Roberto (2 quotas) | 9.100,00 |
| Romeu (1 quota) | 4.550,00 |
| Paulo (1 quota) | 4.550,00 |

O técnico Zezé Moreira receberá duzentos mil cruzeiros, ou seja, Cr$ 100.000,00 contidos no contrato, e mais Cr$ 100.000,00 como prêmio. O médico Newton Pais Barreto receberá cem mil cruzeiros.

# A estréia do Bangu em Uberlândia

## A cidade parou para receber os visitantes – Cadillacs (12) do último tipo aguardavam os jogadores bangüenses – Joga hoje em Uberaba e domingo em Ituiutaba

UBERLANDIA, 7 (De JORGE PERRI, especial para LUTA DEMOCRÁTICA, por especial gentileza da "VASP") — Depois de estafante viagem, a delegação do Bangu chegou a esta cidade mineira, para a peleja inaugural de sua excursão. À nossa chegada uma surprêsa estava reservada a todos: 12 cadilacs, último tipo, estavam estacionados à espera da embaixada, para transportá-la ao hotel.

**PAROU A CIDADE**

Pode-se dizer que a cidade parou suas atividades para receber os representantes do clube proletário. A multidão foi para as ruas, a fim de ver e aplaudir os visitantes, principalmente a Zózimo, Décio Estêves e Ubirajara, nomes consagrados no cenário esportivo brasileiro. Foi uma recepção carinhosa e que muito sensibilizou a todos. Êsse povo bom de Minas Gerais ficou no coração de todos nós da delegação.

**ESTRÉIA REGULAR**

A estréia não foi lá grande coisa. Em todo caso também não foi má. O conjunto carioca, naturalmente ressentindo-se de melhor preparo físico face à longa viagem, teve que lutar muito para deixar o gramado com um empate honroso.

A equipe local pratica um futebol apenas regular. Luta, porém, com grande entusiasmo e é muito inflamada pela sua torcida, que não pára de incentivá-la durante todo o transcurso do jôgo.

Os locais conseguiram o seu tento aos 34 minutos, por intermédio de L. Carlos. Tim percebeu que as coisas não iam bem e tratou de retirar Aloísio e Vermelho, colocando em seus lugares Tiriça e Luís Carlos. Com isso cresceu o conjunto bangüense e foi até o empate, através de um gôl de Beto, que se constituiu no maior "frango" dos últimos tempos. A renda da peleja atingiu aos 270 mil cruzeiros.

**PRÓXIMO COMPROMISSO**

O próximo compromisso do Bangu será quinta-feira (hoje) em Uberaba, contra o clube do mesmo nome. Domingo, então, os comandados de Tim estarão em Ituiutaba, prelíando contra o Ituitabana. O resto da programação ainda é desconhecido, cabendo ao empresário designar os futuros compromissos.

Em Ituiutaba a delegação ficará hospedada no Hotel Rex, onde os atletas aguardarão notícias de seus familiares.

# DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL VISITA OBRAS PARALISADAS DA PREFEITURA

Como é sabido foram paralisadas repentinamente, no dia 7 do corrente, as obras em construção de propriedade da Prefeitura. A atual Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil do Rio de Janeiro, representada por seus dirigentes Álvaro Birutti, presidente; Arnaldo Rodrigues Coelho, 1.º secretário e Nicolino Paracampo, tesoureiro, sempre atentos na defesa dos interêsses dos trabalhadores dessa laboriosa classe, estiveram percorrendo os locais de trabalho, no dia de ontem, onde constataram realmente tal paralisação.

Falando com os operários dessas diversas obras paralisadas, fizeram sentir aquêles dirigentes sindicais que enérgicas providências seriam tomadas por êles, caso viessem os trabalhadores a serem despedidos dos seus empregos ou descontados em seus salários enquanto perdurasse tal situação e que apelariam junto às autoridades competentes no sentido de que os mesmos não viessem a sofrer qualquer ato fora da Lei, referentes a demissões e descontos injustos. Adiantaram ainda que no caso de vir isso a acontecer seriam imediatamente responsabilizadas as emprêsas empreiteiras pois os trabalhadores são seus empregados e não da Prefeitura. Salientaram por fim os dirigentes da classe operária, que a Diretoria do Sindicato acha-se prevenida e atenta e lutará, como sempre pela defesa de seus associados a fim de que sejam respeitadas as Leis Trabalhistas vigentes.

Na foto vêem-se os dirigentes da classe Álvaro Birutti, Arnaldo Rodrigues Coelho e Nicolino Paracampo, quando mantinham contacto com os operários das obras paralisadas da Prefeitura. (***)

# "Quero Joel, Didi e Vavá no Flamengo"

## Além de Solich, o presidente George Fernandes pensa no retôrno de Joel e na contratação de Didi e Vavá — Aumento do quadro social, uma das primeiras providências — Plantel de profissionais terá qualidade e não quantidade

— A situação financeira do Flamengo — não há por onde esconder — é alarmante, mas espero, com a ajuda de todos, recolocar tudo nos eixos.

Assim iniciou sua palestra com a LUTA o novo presidente do Flamengo, sr. George Fernandes, que prosseguiu:

— Não posso prescindir do esfôrço e colaboração de todos os rubronegros nesta hora difícil que o clube atravessa.

— Quais os planos mais urgentes que espera pôr em prática?

— Com o aumento do quadro social (ofereceremos muitas atrações aos nossos associados) contó, evidentemente, também aumentar nossa renda certa, que anda muito abaixo do que o Flamengo pode conseguir com sua popularidade. Com a melhoria do plantel de futebol profissional, igualmente obteremos rendas mais compensadoras, além de readquirirmos o prestígio para boas excursões. Êsses os dois pontos que espero atacar mais ràpidamente, sem esquecer os esportes amadoristas, que tantas glórias tem dado ao clube.

— É mesmo certa a volta de Solich ao Flamengo?

— Não me move outro desejo. Continuo convencido de que o retôrno de Solich nos será de grande valia não só técnica mas também psicològicamente, esta parte de efeito no plantel e também junto à torcida. Agora, se êle não quiser voltar, nada poderemos fazer. Não vindo Solich, continuaremos com Bria, que tem dado tôda a satisfação. Irei à Espanha resolver tudo.

— Falando em melhoria do plantel o sr., naturalmente, quis referir-se a novas contratações, não é?

— Exato. Tanto que durante minha permanência na Espanha procurarei entrar em contato com Joel, Didi e Vavá para saber da possibilidade da vinda dêsses jogadores para o Flamengo. Três campeões mundiais que não parecem muito felizes no futebol espanhol não são reforços que se desprezem.

— A contratação dêsses jogadores não abalará ainda mais as tão debilitadas finanças do clube?

— Como já disse, espero que o Flamengo com uma equipe reforçada obtenha melhores rendas e contratos para excursões. Além disso pretendo acabar com a dispendiosa concentração da Estrada da Gávea (os jogadores ficarão alojados nas dependências do próprio estádio) e reduzir ao máximo o plantel de profissionais (qualidade e não quantidade) o que contribuirá grandemente para reduzir as despesas do clube com o setor profissionalista.

E finalizando:

— Creiam os rubronegros que só me anima a vontade de fazer uma boa administração ao clube. Mas preciso da colaboração de todos os flamengos. Não sou pessoa ligada a grupos e só aceitei ser candidato de união. Precisamos é de tranqüilidade. Sou Flamengo e como tal espero servir ao clube com a máxima dedicação.

O sr. George Fernandes, novo e dinâmico presidente do "maisquerido"

# DESAPARECEU O AVIÃO ENTRE SANTA CRUZ E O CALABOUÇO

## Procurado por aparelhos do Serviço de Busca e Salvamento da FAB

Uma aeronave de prefixo PP-FDL decolou do Rio de Janeiro ontem, para Florianópolis e, por motivos técnicos, quando sobrevoava Santa Cruz, teve que regressar ao Rio de Janeiro, onde deveria chegar às 10.30 horas (local), o que não ocorreu. Em vista disso empenhou-se o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, em tentativas de localização da citada aeronave, tendo solicitado notícias para os postos dos Afonsos, Santa Cruz, Manguinhos, Galeão e Nova Iguaçu. Todos responderam negativamente. Foi determinado, então, aos aviões números 2050 e 2073 da FAB, que se encontravam em missão de treinamento, além da utilização de dois aviões números 1 383 e 1 476, para procederem missões de observação no litoral entre a Ponta do Calabouço e Santa Cruz. Tôdas essas providências resultaram infrutíferas, em virtude da aeronave PP-FDL ter prosseguido vôo sem informar ao Serviço de Busca e Salvamento (SAR) do Rio de Janeiro e seu destino.

# PRESOS SERRARAM AS GRADES E TENTARAM ESTRANGULAR O CARCEREIRO

## A GRITARIA DAS MULHERES, NUMA CELA VIZINHA, SALVOU A VIDA DO FUNCIONÁRIO DO PRESÍDIO DE NITERÓI

Amadeu Cafuzi (branco, casado, 33 anos), Luís Cardoso dos Santos (pardo, solteiro, 35 anos) e José Rosa de Oliveira, vulgo "Zezé", membro da quadrilha que, há tempos, assaltou uma agência bancária na localidade denominada Venda das Pedras, em Itaboraí, todos recolhidos ao Presídio de Niterói, na tarde de ontem, depois de serrarem as grades de seu cubículo, ganharam um dos corredores daquela casa de correção, tentando

(Conclui na 2.ª pág.)

Os dois agressores do carcereiro

Osmar Ferreira

# ÔNIBUS COLEGIAL FOI DE ENCONTRO AO POSTE

## Várias crianças feridas no acidente

Um ônibus, pertencente à Escola Hebreu-Brasileira, às 12 horas de ontem, na Rua Leopoldina Rêgo, em frente ao n.º 683, tendo quebrado a barra de direção, foi de encontro a um poste, ali existente. Três colegiais sofreram ferimentos, sendo medicados no Hospital Getúlio

(Conclui na 2.ª pág.)


LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 10 de março de 1960 — N.º 1868


# A CÂMARA DE CAXIAS CONTRA O JOGO E O LENOCÍNIO

**_Acusado o delegado Trota de proteger contraventores — O edil Elias Lazaroni critica a oficialização do jôgo do bicho, que não beneficia nenhuma instituição de assistência social no município — Apêlo do vereador Pedro Bianco a Tenório_**

A Câmara de Vereadores de Duque de Caxias continua se ocupando, nas suas sessões, com a Delegacia de Polícia local. Ausente o delegado Osvaldo Trota, espera-se que, com a sua chegada, ainda mais aumente a luta aberta do Legislativo Municipal contra aquela autoridade policial.

Entre os edis que ocuparam, ontem, a tribuna, vale ressaltar a atitude do vereador socialista Elias Lazaroni. Afirmou que o delegado protege contraventores do jôgo-do-bicho, do conhecido "Vermelhinha" (jôgo feito nas feiras e esquinas) bem como do lenocínio que, ao seu ver, é franco e despudorado em Caxias. Combateu essa política de oficialização do jôgo do bicho, pois sob a capa mentirosa de sua receita ser aplicada em obras sociais exaure a economia das classes menos favorecidas em Caxias. E explicou que as instituições de caráter social como a ABM e a Vila S. José até hoje não receberam um níquel sequer oriundo dessa fonte.

No mesmo diapasão falaram outros vereadores, uns discursando, outros aparteando, mas todos combatendo o delegado Osvaldo Trota. O vereador Pedro Bianco fêz apêlo ao deputado Tenório Cavalcanti, a fim de que apóie a Câmara Municipal nessa campanha de moralização do Município. Reconheceu que LUTA DEMOCRÁTICA de há muito, sòzinha, vem empreendendo uma campanha sistemática contra o jôgo e o lenocínio, mas era chegado o momento de ela ser feita em conjunto, através de tôdas as fôrças vivas do Município.

Vereador Elias Lazaroni

## VÍTIMA DE DESASTRE

### Desapareceu após medicada

Dona Maria de Jesus Rodrigues (branca, 80 anos, portu-

(Conclui na 2.ª pág.)

# GUARDAS CRIMINOSOS AMEAÇAM MATAR TESTEMUNHAS

## MORADORES DO JACARÈZINHO PEDEM GARANTIA AO CHEFE DE POLÍCIA

Estão com suas vidas ameaçadas tôdas as 6 testemunhas do covarde crime de morte praticado, anteontem, conforme noticiamos, por um grupo de guardas-noturnos contra o contraventor do jôgo do bicho, Ademildes Santos, no Morro do Jacarèzinho. Isto é o que declarou em nossa redação o comerciante Osmar Ferreira Leite (pardo, casado, 35 anos, Travessa do Comércio, 34, Jacarèzinho), que, com mais cinco pessoas, presenciou o monstruoso homicídio. O sr. Osmar esclareceu: — "Os guardas implicados nesse crime revoltante, na noite de anteontem, sob o comando do inspetor Amadeu, subiram o Morro do Jacarèzinho, e, armados de metralhadora, prometeram eliminar tôdas as testemunhas do fato, caso estas viessem a prestar depoimento contra os criminosos. Na mesma ocasião, espancaram impiedosamente a testemunha Nilson da Silva". Além de Nilson e Osmar, há mais 4 pessoas que presenciaram a sanha criminosa dos guardas homicidas. São elas: João Silva, Sebastião Ferreira, Maria Teresa e Olívia da Paixão. O comerciante Osmar Ferreira, através da LUTA DEMOCRÁTICA, pede providências ao chefe de Polícia.

## A LINDA CELI VAI EXTRAIR UM BALA DA FACE

Celi Pereira Bilhéu, a bela jovem de 17 anos, que, em 22 de fevereiro último foi atingida por dois balaços desferidos por seu ex-namorado, o estudante Sílvio de Oliveira Ribeiro, que, em seguida, deu um tiro na cabeça, morrendo horas depois, esteve, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar. Dos dois projetis que se alojaram em seu corpo, apenas um foi retirado no Hospital Rocha Faria. O outro, que até então se encontrava na sua face esquerda, só ontem pôde ser extraído, ficando, assim, a encantadora Celi, completamente fora de perigo. No "clichê", a jovem em companhia de sua genitora.

Roque Caetano, gravemente ferido, internado no Hospital de Nova Iguaçu

# MARCADA A GILETE NO ROSTO E NO OMBRO

## CONFLITO ENTRE MUNDANAS, COM A PARTICIPAÇÃO DO PORTEIRO DO HOTEL

Hilda, Dora e Célia

Verificou-se, na manhã de ontem, no Hotel Laranjeiras, localizado na Rua das Laranjeiras, 394, violento conflito, no qual tomaram parte três mundanas e o porteiro do estabelecimento. As mulheres se engalfinharam em verdadeira luta corporal, tendo o porteiro dominado e imobilizado uma delas para que sua contendora a cortasse, no pescoço e ombros, com uma gilete. A ocorrência foi terminar no 4.º Distrito Policial, onde os contendores foram autuados na forma da lei.

PERSONAGENS

Tomaram parte no conflito as meretrizes Dora Drumond (branca, solteira, 22 anos, residente no hotel), Ilda Pereira da Silva (branca, casada, 27 anos, mesma residência) e Célia Lopes (branca, diz-se casada com um oficial da Marinha, 32 anos, mesmo hotel), além do porteiro, José Rodrigues Garcia (espanhol, branco, solteiro, morador no estabelecimento).

Segundo apuramos, as três

(Conclui na 2.ª pág.)

O porteiro do hotel

Os punguistas Reinaldo Lopes da Silva (23 anos, branco, casado, vulgo "Tatu", Rua Niterói, 517 — Duque de Caxias) e Jaime Valêncio Martins, vulgo "Martinica" (pardo, solteiro, 31 anos, colombiano, Rua Pinto de Azevedo, 2 Centro) foram presos na Estação de Madureira, pelos detetives Nélson e Neto, do 24.º Distrito Policial. Levados para a Delegacia, os dois marginais declararam que faziam parte de uma quadrilha que, há muito, vinha agindo nas diversas estações da Central do Brasil. Depois de autuados foram recolhidos ao xadrez.

*Os detectives Jacó e Peixoto, da Delegacia de Polícia Técnica, acabam de elucidar o crime de que foi vítima o sr. José Olindino Dantas, abatido com dois tiros de revólver, no último dia 1, quando se achava em companhia de mais dois amigos na Rua Barão de Capanema, no subúrbio de Bangu. O criminoso, que fugiu após o delito, já está devidamente identificado. Chama-se João Torquato, é branco, tem 23 anos, reside no n.º 343 da mesma artéria onde se deu o fato e é funcionário da PDF. A Polícia está na sua pista, esperando prendê-lo dentro das próximas horas.*

# ASSALTANTE DE MULHÉRES

*Os detectives Neto e Nelson Borges, do 24.º Distrito Policial, prenderam, na tarde de ontem, na estação de Madureira, o marginal Alberto Ventura Filho (prêto, solteiro, 24 anos, Rua Jaracyé, 140 — Estação de Colégio). O meliante, que atende pelo vulgo de "Betinho" estava sendo procurado como responsável por vários arrombamentos, sendo comparsa de outros marginais em diversas "curras", levadas a efeito num matagal ao lado da Rua Parana. "Betinho" foi levado para a Delegacia do 24.º Distrito Policial, onde confessou seus feitos. Entre estes disse, que no último carnaval, arrombara a residência do sr. Américo da Silva Sousa, situada na Rua Parana, 36, de onde furtara um rádio, alguns relógios e outros objetos. O ladrão arrombador, depois de autuado foi trancafiado no xadrez. No clichê, o local onde agia o tarado e Alberto Ventura na Delegacia*

# Assalto à mão armada

## DEPOIS DE FERIREM GRAVEMENTE O COMERCIANTE E SEU IRMÃO, SAQUEARAM A LOJA

Na tarde de ontem, foram internados no Hospital de Nova Iguaçu, os irmãos Roque e Delfino Caetano de Lima, apresentando, o primeiro, fraturas do crânio e braço direito, e o segundo, profundo ferimento no tórax, produzido por faca. Segundo apuramos, foram êles agredidos no interior de seu estabelecimento situado na Avenida Neliópolis, 410, em Nova Iguaçu, por Francisco Pinheiro do Nascimento (Rua Retiro da Imprensa, 1423), Jaime Felix e seu irmão João. O investigador Luís Sobrinho, que está em diligências para localizar os criminosos, foi informado de que, durante alguns anos, Roque Caetano foi inquilino de Francisco Pinheiro. Há tempos, procurando local melhor para estabelecer-se, deixou o imóvel de Francisco, instalando-se no atual endereço. Por êsse fato, passou o ex-senhorio de Roque a persegui-lo, até que ontem, depois de beber demasiadamente com Jaime e João, convidou-os para dar uma surra no comerciante. Dirigiram-se ao seu estabelecimento. Lá, porém, só estava Delfino, que foi logo recebendo

(Conclui na 2.ª pág.)

## Caiu do andaime

O operário Antônio Rosendo da Silva (pardo, solteiro, 30 anos), na tarde de ontem, caiu do andaime na altura do 2.º andar do prédio em construção no n.º 103 da Rua Almirante Cocrane, onde trabalhava e residia. Em conseqüência sofreu fratura do crânio, além de escoriações pelo corpo. Foi internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, tendo o 15.º Distrito Policial, registrado o fato.